ANNO LVI NUMERO 14 — DOMINGO 18 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS
(Pelo cabo submarino)

PARIS, 16 de janeiro.

— O novo gabinete ministerial, presidido pelo senador C. de Freycinet, acaba de apresentar ao parlamento o seu programma politico, que consiste:

Na manutenção das bôas relações existentes com as diversas potencias estrangeiras.

Na execução de uma politica liberal no interior.

Na reducção dos impostos, tanto quanto o permittirem as finanças do paiz

Na realisação de grandes obras publicas, sobre tudo no proposito de estender o mais possivel as estradas de ferro, e de desenvolver a navegação.

Finalmente, na fixação e desenvolvimento de uma politica commercial de livre troca.

Para conseguir esses fins o governo compromette se: a exigir dos magistrados e das diversas autoridades o respeito e a fiel execução das leis constitucionaes; e a regenerar o pessoal administrativo da republica.

Pernambuco, 17 de janeiro de 1880.

O Director,
J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

— Por portaria de 8 do corrente foi nomeado o bacharel Floriano José de Miranda para o lugar de amanuense da secretaria de estado dos negocios da justiça

Prorogou-se por dois mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Cintra na provincia do Pará, bacharel José Fiel de Jesus Leite.

Passou-se ao bacharel João da Almeida Lopes, diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 27 dezembro e 8 do corrente foram nomeados:

Joaquim Luiz Pizarro Junior e Joaquim Ferreira Venancio Nogueira para os lugares de solicitador dos feitos da fazenda nesta côrte;

Antonio Germano da Costa, para o de corretor da Caixa de Amortisação; ficando sem effeito o decreto de 26 de novembro referente a José Rodrigues de Azevedo Pinheiro.

— Por outro da primeira daquellas datas foi demittido Aldonio Rodrigues Ferreira do lugar de solicitador dos feitos da fazenda da côrte.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 8 do corrente foram promovidos ao posto de 2º tenente da armada os guardas-marinha, Manoel de Albuquerque Lima, José Augusto Armelim, Edmundo Leopoldo Miller, Raymundo José Ferreira Valle, Romão Waldemiro de Aguiar, Antonio Mariano de Azevedo, Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo, Manoel José Gonçalves, Joaquim Ribeiro da Costa, contando os sete primeiros antiguidade desde o dia 24 de dezembro do anno proximo findo, e os dous ultimos desde 28 do mesmo mez.

— Por outro decreto de igual data foi reformado, com o soldo por inteiro e na classe em que se acha, o cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros, Antonio Pedro dos Santos.

Ministerio da guerra

— Por portaria de 8 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao continuo da secretaria de estado dos negocios da guerra, Francisco Galdino de Paula Ferreira, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio da agricultura

N. 1.—2ª secção.— Directoria do commercio.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 8 de janeiro de 1880. Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre o requerimento em que a directoria da companhia de seguros maritimos e terrestes Interesse Publico, considerando contraria ao disposto no art. 8º dos estatutos approvados por decreto n. 3,484 de 16 de julho de 1865, a decisão tomada pela assembléa geral dos accionistas em 29 de janeiro de 1878, que reduz o fundo social da mesma companhia, pede que seja approvada aquella deliberação, ou que se fixe a intelligencia do citado artigo.

E sendo tambem presente á mesma secção do conselho de estado a representação que ao governo imperial dirigiram o Visconde de Subaé e Pedro Rodrigues Vieira de Ultra, contra varios actos da referida companhia, Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 22 de novembro ultimo, com o parecer da mencionada secção, lavrado em consulta de 10 de julho do corrente anno, Ha por bem mandar declarar, para os devidos effeitos:

Que o fundo em deposito, a que refere-se o art. 8º dos estatutos vigentes, é o de que trata o art. 6º, e delle deverá sahir o pagamento dos sinistros que sobrevenham á companhia, como se vê do mencionado art. 8º, o qual estabelece o preceito de que semelhante fundo será mantido sempre na razão de 5 % do capital nominal, fazendo-se chamada, para esse fim, da quantia precisa.

Entendeu a companhia que era indifferente applicar o producto das chamadas ao pagamento dos sinistros, ficando constituido o fundo primitivo pelos 5 % do capital, ou empregar este fundo e recompol-o com aquelle producto.

Embora, porém, seja identico o resultado daquelles alvitres, visto que, além do fundo de reserva, só existe o dos referidos 5 % ao debito da conta do capital deverão ser levadas todas as entradas, que os accionistas tenham sido ou forem chamados a fazer, por constituirem essas quantias o capital realisado da companhia, e dever elle ser escripturado como tal, para execução dos estatutos respectivos, o que foi previsto na disposição final do citado art. 8º.

Tendo se em vista e combinando se essa disposição com o resto do mesmo artigo, de todo o seu contexto infere-se: 1º que não deve haver em deposito fundo resultante de entradas de capital senão o de 5 %; 2º, que as chamadas para preenchel-o serão feitas á medida que o pagamento dos sinistros o desfalcarem; 3º, finalmente que as operações não perseguirão sem accordo da assembléa geral, quando os sinistros absorverem 25 % do capital nominal, consistentes no producto das chamadas posteriores e mais naquelles 5 % depositados, quando em junho de 1865 se decretou a disposição do art. 8º.

Do que fica exposto resulta não só que as entradas feitas pelos accionistas devem ser-lhes creditadas e levadas á conta de capital, mas tambem que o fundo a reconstituir é o de que trata o art. 6º, formando se e mantendo-se do modo preceituado naquelle artigo combinado com o art. 8º.

Isto quanto á interpretação dos estatutos.

Pelo que respeita ao estado actual da companhia, não está provado que os sinistros absorvessem a 4ª parte do capital respectivo.

Dos documentos presentes ao governo imperial vê-se que as entradas teem sido 25 % do mesmo capital; e como 5 % devem estar constituindo o fundo em deposito, quando muito 20 % poderão ter sido applicados ao pagamento de sinistros, e o balanço fechado em 31 de dezembro de 1877 não eleva a essa proporção o valor das indemnisações por semelhantes titulos.

Fixada, pois, nos termos supra-indicados a intelligencia do art. 8º dos estatutos da companhia de que se trata, cumpre que nessa conformidade se regularisem seus actos anteriores, verificando-se se esta determinação é lealmente cumprida, afim de que, no caso contrario, se proceda na fórma da lei. Deus guarde a V. Exc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*—A' presidencia da Bahia.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1880

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Joaquim Pedro da Rocha Pereira, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, removel-o da cadeira do ensino primario da colonia Isabel, para a da mesma entrancia no povoado Catende de Palmares.—Communicou-se a instrucção publica e ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do alferes do 2º batalhão de infantaria, Mariano José Pereira da Silva, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 16 de 8 do corrente, a mandar fazer effectiva a disposição do decreto de 27 de dezembro de 1879, que ao supplicante perdoou o resto da pena de seis mezes de prisão, á que fôra condemnado pelo conselho supremo militar de justiça, a 30 de setembro de 1879, visto acharse o dito decreto publicado no *Diario Official* n. 349 de 28 de dezembro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos de sua informação de 28 de novembro, n. 831, mande V. S. pagar a conta de artigos fornecidos para o expediente do Dr. delegado do cirurgião-mór do exercito, depois de devidamente sellada, e feito o desconto de 25$000, importe de 500 termos de inspecção impressos, que só podiam ser fornecidos por ordem do ministerio da guerra, conforme as ordens em vigor. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — A' vista da informação do engenheiro encarregado das obras militares, sob n. 113, de 8 do corrente, mande V. S. pagar ao arrematante das obras da fortaleza do Brum, Urbano Vicente Ferreira, 360$703 á que tem direito, proveniente da segunda prestação do seu contrato. Communicou-se ao engenheiro militar.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação constante do officio de 31 de dezembro n. 925, mande essa inspetoria pagar, ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco..... 22$160, provenientes de transportes effectuados nos carros da mesma estrada, por conta dos ministerios do imperio e da marinha, á que se referem as contas juntas —Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro

— Ao inspector do arsenal de marinha — Constando de aviso do ministerio da marinha 2,641, de 30 de dezembro, ter sido concedido tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, a Arthur de Mello, 4º escripturario da contadoria da marinha, que servia em commissão na extincta 2ª secção do almoxarifado desse arsenal; devendo, porém, dito empregado, não entrar no gozo da licença, emquanto não se achar em dia a escripturação que tinha a seu cargo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro militar.—Declaro a Vmc que, á vista da sua informação n. 114, de 8 do corrente, concedi ao arrematante das obras do quartel do Hospicio, Bazilio José da Hora, 30 dias de prorogação do prazo concedido para conclusão das mesmas obras.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De accordo com a informação contida em officio de Vmc., de 27 de dezembro, n. 440, autoriso-o a mandar restituir á Saunders Brothers & C., de conformidade com o § unico do art. 118 do regulamento dessa repartição..... 782$114, que lhes são devidos pela differença de taxa sobre direito de exportação, que de mais pagaram no consulado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— As obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o officio de 5 do corrente, no qual V. S. communica ter mandado passar termo de recebimento definitivo, ao respectivo arrematante, da obra do 1º lanço da estrada da Luz.

— Ao gerente do New London & Basilian Bank Limited.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de 8 do corrente, no qual V. S. envia cópia authentica do balanço das operações effectuadas até o fim de dezembro.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—Da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, providencie V. S. para que sejam transportados ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Conde d'Eu*, dous caixões contendo medicamentos, drogas e mais objectos destinados á enfermaria daquelle presidio, medindo um dos caixões 94 centimetros de comprimento, 55 de largura e 54 de altura e outro 59 de comprimento e largura, e 25 de altura.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica Candida de Menezes Drummond da Cunha, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 8 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico João Fernandes Vianna, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 8 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 37, de hoje, resolve exonerar, a pedido, a Caetano Quintino Galhardo, de subdelegado do 2º districto da freguezia da Graça.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao arsenal de guerra assistir a abertura de dous caixões contendo armamento, remettidos pela intendencia do guerra, no vapor *Pernambuco*.

— Ao mesmo. — Providencie V. Exc. para que o Dr. delegado do cirurgião mór do exercito, assista a arrematação de medicamentos para fornecimento da enfermaria militar, que tem de se proceder a 14 do corrente, á 1 hora da tarde; na thesouraria de fazenda, conforme solicita o respectivo inspector em officio n. 13 de 10 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia. — Remetto a V. S. cópia do officio de hontem, sob n 5, que me dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco, afim de que se sirva de providenciar no sentido de descobrir-se o autor do facto criminoso mencionado no mesmo officio.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de S. Francisco.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, que segue para a côrte, afim de reunir-se ao 7º batalhão de infantaria, a que pertence. — Mandou-se dar transporte e communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data abonei as faltas de exercicio dadas pelo promotor publico de Páo d'Alho, bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, a 11 e de 15 a 18 de dezembro.

— Ao mesmo.—Nesta data, de accordo com a sua informação de 10 de dezembro, sob n. 857, deferi o requerimento em que Antonio Pinto da Silva Souto recorreu para esta presidencia da multa que lhe impoz o collector de Bom Conselho, por não ter averbado como pertencente a seu fallecido pai, uma parte do escravo de nome Joaquim.

— Ao mesmo.—Nesta data relevo a Francisco de Paula de Albuquerque Lima, de accordo com a informação de V. S., de 26 de dezembro, sob n. 907, da multa que lhe impoz o collector do Cabo, por não haver elle dado á matricula no prazo legal o ingenuo Nicoláo, filho de sua escrava Francisca.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., constante do officio de 26 de dezembro, sob n. 909, nesta data deferi a petição de José Bento de Oliveira, no sentido de ser relevada da multa a que se refere o officio desta presidencia de 20 de agosto de 1879.

— Ao mesmo.—Tendo o juiz municipal de Serinhãem, bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, exhibido attestado medico, com o qual provou ter estado doente durante os 30 dias de licença que lhe foram concedidas por portaria de 3 de novembro, autoriso a V. S. a pagar-lhe o respectivo ordenado, com relação ao tempo de licença.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Tendo nesta data approvado o orçamento no valor de 275$ que acompanhou seu officio de 19 de novembro, sob n. 315, para execução dos reparos urgentes na cadeia de Nazareth, recommendo-lhe que mande fazel-os administrativamente, para o que expeço ordem ao inspector do thesouro provincial, para mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia precisa, deduzidos os 10 0/0 de beneficio.—Communicou-se ao chefe de policia e ao thesouro provincial.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. abonar, nos termos de sua informação de 5 do corrente, n. 456, aos dous alferes do corpo de policia, que foram removidos dos destacamentos de S. Bento para Garanhuns e vice-versa, a ajuda de custo a que teem direito, 25$ cada um. — Communicou-se ao commandante de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1880

Albert B. Gheny.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Benedicto Salgado.—Sim, mediante recibo.

Antonio Teixeira de Macedo.—Deferido por officio dirigido hoje á camara municipal do Bom conselho.

Anna Amelia Paes Barreto.—Deferido com officio desta data, ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bastos & C Sim, devendo fazer entrega das fazendas no prazo de cinco dias, contados de hoje.

José Borges Leal e Marcelino Guedes Alcoforado. Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

João de Oliveira Valença.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia

José Antonio Cesar de Lima.—Encaminhe-se.

João Gomes de Menezes.—Indeferido, a vista da informação do thesouro provincial.

Joaquina Maria do Sacramento.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial

João Pereira da Cunha.—Nada ha que deferir, visto como nesta data mando que sejam feitas pelo supplicante as obras supplementares descriptas no orçamento annexo ao officio da repartição das obras publicas, de 10 de julho do anno passado, n. 198.

Maria Francisca da Conceição e Silva e Isabel Maria da Conceição e Silva.—Resulta da informação que a casa das supplicantes ao tempo do contrato, pagara de decima quantia superior a 13$500, e conseguintemente não póde gozar do favor do art. 17 do mesmo contrato.—Indeferido por isso, o que requerem.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 70.— Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sabino Manoel de Lima e Vicente Ferreira Manso, vindos do termo de Aguas Bellas, como sentenciados appellados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Querino da Silva Mello, como alienado, até que tenha o conveniente destino

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Raymunda Maria da Conceição, por crime de prejuizo.

No dia 29 de dezembro ultimo, foi remettido pelo subdelegado do termo de Agua Preta, ao respectivo Dr. juiz municipal, o inquerito policial a que procedeu contra José de Souza Azevedo, por crime de espancamento e ferimento praticado na pessoa de Antonio Rodrigues, na noite de 27 do corrente mez, e em terras do engenho Barra do Douro daquelle termo.

No dia 12 do corrente, no termo de Agua Preta, foi preso, em flagrante, Belmiro de tal, por crime de furto de cavallos e outros objectos. Contra o mesmo procedeu o respectivo subdelegado nos termos da lei.

No dia 12 deste mez, pelas 5 horas da tarde, em terras do engenho Paraizó, do termo de Gamelleira, Pedro Francisco da Silva, desfechou um tiro de espingarda em José Patricio, que ficou mortalmente ferido. O criminoso foi preso em flagrante, e a respectiva autoridade policial procedeu ao competente inquerito e mais diligencias recommendadas por lei.

Ainda no dia 14 deste mesmo mez, foram presos pelo subdelegado do districto de Gravatá, do referido termo de Agua Preta, José Jacintho, por crime de estupro na menor Joaquina; e Manoel Francisco de Souza, por crime de furto de cavallos. Procedeu-se a tal respeito nos termos recommendados por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

Os livros e a tarifa das alfandegas

A actual tarifa, classe *papeis e suas applicações*, na subdivisão *Obras impressas*, designa a diminuta taxa de 100 rs. ao kilo, para os livros editados e impressos no estrangeiro, ao passo que o papel simplesmente liso, para escrever, no qual tambem se imprimem muitas obras, é despachado por uma taxa superior, isto é, a 160 rs.

Semelhante pratica data de mais de vinte annos.

A taxa de 100 rs. está abaixo do valor real das obras impressas. E' das menores, que são cobradas nas nossas alfandegas, regulando, em geral, de 35 a 40 %.

Ao que parece, esta disposição aduaneira teve por base facilitar ás classes menos favorecidas da fortuna a acquisição dos livros necessarios aos seus estudos, por isso que os impressos no paiz são reputados excessivamente caros.

Até certo ponto foi justificavel a protecção que se pretendia dar a uma idéa social de tão grande importancia; porém, desde que a experiencia se encarregou de demonstrar a sua improficuidade, e isto por tanto tempo, não havia razão, nem ha, para que ella continue a subsistir contra outros interesses de não menor valor.

A protecção, assim concedida aos autores e livreiros estrangeiros, tem concorrido, em grande escala, para o atrazo do progresso moral e material do paiz, cujo desenvolvimento, como em todas as nações civilisadas, deve ser aferido pelas suas obras escriptas e monumentaes.

Mas, como tão grandes resultados não se podem obter rapidamente, aquelles que cogitam nestas cousas, não podem deixar de lastimar o tempo perdido no *laisser aller* administrativo, que tanto nos tem prejudicado.

O tempo perdido, na vida das nações, continúe um crime social de fataes consequencias, cuja responsabilidade deve recahir toda nos cidadãos incumbidos da alta direcção do Estado, porque, assumindo o poder, elles contrahem a obrigação de zelar os interesses do povo, para o bem estar e felicidade de todos.

A legislação que rege as nossas alfandegas, em muitos pontos de vista, é anachronica, principalmente se a compararmos com os principios economicos que presentemente estão sendo adoptados em todas as nações cultas do mundo, nas quaes, primeiro que tudo, se trata de proteger o trabalho nacional.

Será proteger o trabalho nacional a superioridade de condições em que o legislador collocou os editores estrangeiros sobre os brasileiros?

Não merecerão os autores e impressores brasileiros que a lei se desvele por seus interesses futuros, que tambem são da patria que elles ennobrecem?

A questão é simples. Se elles tem de ser, perante o mundo, a pedra de toque da civilisação do seu paiz, nada mais justo, conseguintemente, que os seus interesses sejam resguardados contra uma concurrencia privilegiada, com que não podem lutar.

A corporação dos *homens de lettras* no Brasil, se existe, não exerce uma profissão exclusiva, porque della só resultaria a miseria para os individuos que a seguissem e para as suas familias.

Em face destas reflexões, cada vez que se renovam as pautas aduaneiras, confrange-senos o coração vendo proseguir a rotina que tantos males tem causado a todas as nossas industrias.

Se o favor, concedido pela legislação fiscal á importação de obras impressas, tem por fim auxiliar a instrucção publica, de qualquer grão, é um engano dos nossos legisladores, porque os seus effeitos tem sido contrarios a toda a espectativa; e, ousamos avançal-o, não será tambem este o meio de termos livros mais baratos.

Longe de obtermos o que parece desejar-se, apenas conseguiremos o retardamento do progresso das lettras e das artes graphicas do paiz, ou, por outra, continuaremos na marcha lenta de 30 annos para cá.

E' um erro suppor-se que a imprensa brasileira não pode produzir livros pelo mesmo preço porque nos vem elles do estrangeiro. Appellamos para as pessoas entendidas na materia. Deve-se attender a diversas circumstancias, que, mais ou menos, conduzem a semelhante apparencia. A razão principal da barateza dos livros editados na Europa é o grande numero de exemplares que se publica de cada vez.

Todos sabem que quanto maior elle fôr, até certo ponto, menor será o preço do custo, e por consequencia menos o consumidor pagará por cada exemplar. A estereotypia auxilia o editor estrangeiro naquellas obras, que tem de ser reproduzidas em futuras edições, em tempos mais ou menos certos, visto que a grande exportação para todos os paizes do globo lhe proporciona consumo immediato.

Entre nós as cousas se passam de modo differente. As edições insignificantes raramente excedem a 1,000 exemplares, o que torna o livro mais caro 50 por cento. Com pequenas excepções, esse mesmo limitado numero de exemplares só em um prazo muito longo é consumido, tendo acontecido que, obras importantissimas, até de interesse local, em 10 annos estejam ainda na sua primeira edição!

Embora seja desagradavel dizel-o, não podemos deixar de confessar que a nossa litteratura não tem caracter nacional, necessariamente porque não temos diante dos olhos senão modelos estrangeiros, escriptos em lingua que não é a nossa, o que faz com que (quem não concordará?) pareça que os brasileiros tem perdido o sabor do idioma com que foram acalentados nos seios de suas mãis.

Por toda a parte onde se ensina, nos collegios, nas academias, nas aulas publicas ou particulares, os compendios são estrangeiros!

A arte typographica, bem como todas as que com ella marcham juntas, tem tudo que perder no desanimo dos autores e editores. Sem uns e outros esta industria não passará da vida rasteira e improductiva que tem tido desde a nossa emancipação politica. Comtudo, entre as poucas que o monopolio estrangeiro nos tem deixado, ella continúa a lutar, apresentando progressos que iriam longe, se não lhe fosse tão escasso o trabalho de que carece e no qual muitos filhos do paiz ganham mesquinho pão diario.

E' esta a triste sorte, cumpre dizel-o, de quasi todas as industrias brasileiras.

E o que aconselha a razão que se faça?

Eis aqui a magna questão, que naturalmente surge ao espirito do leitor!

O que fazer? Proteger o trabalho do povo no interior; defendel-o contra a concurrencia nociva do exterior.

Nem uma occasião jamais tivemos mais favoravel para serem estudados os assumptos desta natureza: trata-se de organisar uma nova tarifa das alfandegas, e o cidadão, que se acha á testa das nossas finanças, illustrado e trabalhador, póde, se quizer, levar a effeito tão preciosas reformas.

Ignoramos, é verdade, qual das duas escolas economicas tem melhor conceito na opinião do Sr. ministro da fazenda; porém é impossivel que ao seu espirito esclarecido tenha escapado o movimento reformista que se ha operado entre as principaes nações, tornando-se patente, pelos inqueritos a que se tem procedido, o descredito da doutrina da *livre permuta*, mesmo na propria Inglaterra, onde, para assim dizer, teve o seu berço.

As reformas economico financeiras não podem ser obra de um dia, bem o sabemos, sobretudo quando, para serem efficazes, dependem da solução de outras tantas questões que com ellas tem a maior ligação; porém o que o povo deve esperar daquelles que empunham as rédeas do governo é que, sem perda de tempo, se emprehendam melhoramentos nos serviços que são considerados prejudiciaes aos interesses da communidade.

Uma nação sem industrias, adstricta unicamente á producção do sólo, não tem a sua existencia garantida. As suas economias, os seus saldos, emfim o valor do seu trabalho, tem de ser fielmente entregues aos paizes que lhe fornecem a roupa que veste, a mobilia que guarnece as suas habitações e as armas com que se defende.

E o que acontecerá ao Brasil, se até os generos de primeira necessidade presentemente importa?

F. Conceição.
(Da *Revista Brasileira.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JANEIRO

Noticias do sul do imperio

Pelo paquete brasileiro *Ceará* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas do Pacifico até 6 de Minas-Geraes 7, de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, e de Alagoas 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO PACIFICO

— Na côrte foi recebido o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 8 de janeiro. Por noticias vindas do Pacifico sabe-se que as tropas bolivianas aquartelladas em Tacna, instigadas pelos officiaes revoltaram-se contra o governo do presidente da Bolivia e destituiram-o. Os revoltosos organisaram um governo provisorio, cuja presidencia foi confiada a Camacho. »

MINAS GERAES

— Diz uma carta da Diamantina de 16 de dezembro:

« Chegaram aqui hontem, por Montes Claros, graves noticias de Januaria. Entrou alli o Neco de Sá á frente de capangas, tomou a cidade, retirando-se para não morrer o capitão Camillo com a força, o vigario, juiz de direito e mais autoridades. A cidade foi saqueada e incendiadas vinte e duas casas. Carta de 10 de dezembro diz que Neco já tem mais de 400 praças, que ameaça a comarca de S. Francisco e falla em ir até Montes Claros. Receiam-se grandes desgraças no sertão, se contra o caudilho não se derem rapidamente providencias energicas. »

— Pelo Santissimo Papa Leão XIII foi agraciado com o titulo de monsenhor e de seu camarista privado, o conego João Gonçalves de Oliveira Ribeiro, vigario da cidade de Barbacena.

S. PAULO

— Em toda a provincia reinava completo socego.

RIO DE JANEIRO

— O conselheiro Sodré, ministro do imperio esteve gravemente enfermo de uma colica hepatica.

— Pelo ministerio da marinha foi autorisado o coronel Alvim a incumbir-se dos trabalhos da desobstrucção da barra de Cabo-Frio.

— SS. MM. Imperiaes concorreram com valiosos óbolos para soccorrer ás victimas das inundações do rio Pó e da erupção do Vezuvio.

— No dia 10, pela manhã, S. M. o Imperador deve ter seguido, acompanhado pelo conselheiro Paranaguá, para visitar a escola de tiro em Campo-Grande.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 9 do corrente, 1,343.181$927.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se muito firme e activo.

« Sobre Londres realisaram-se transacções menos que regulares a 23 ¼ d., bancario, e 23 3/8 d., papel particular, sendo a maior parte a esta ultima taxa, e sobre França mais que regulares a 411 réis por franco, bancario, e a 407 e 405 réis, particular.

« O movimento da Bolsa foi regular em apolices.

« Fóra da Bolsa venderam-se 10 apolices geraes de 6 por cento a 1:010$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde sommavam 16,000. saccos. »

BAHIA

— Foi nomeado promotor publico da comarca das Lavras Diamantinas, o bacharel José Botelho Benjamin.

— O ministro da marinha e o presidente da provincia foram visitar a via-ferrea do São Francisco, até Alagoinhas.

— No *Neva* chegara a capital, procedente do Rio de Janeiro, o notavel pianista White.

— O Dr. chefe de policia promovia os meios de fazer cessar o perigoso jogo de agua, etc., no proximo carnaval, sendo substituido pelo de mascaras.

Para a estrada de ferro central chegaram, no vapor inglez *Biela*, 486 volumes com material.

— Victima de apoplexia fulminante falleceu, em Santo Amaro, o Dr. Pedro de Araujo Argollo Ferrão, abastado agricultor.

— Achava-se convocada uma reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia *Bahia Stean Navigation Limited*, afim de tratar-se da sua conversão para companhia brasileira.

— A directoria da companhia — Vehiculos Economicos — ficou assim organisada: presidente. Visconde de Pereira Marinho; secretarios, commendador José Lopes da Silva Lima, e José Pinto da Silva Moreira.

ALAGOAS

— Já tinha sido empossada a nova junta de correctores, assim composta: presidente, João Esteves Alves; secretario, José Joaquim Tavares da Costa; thesoureiro, Americo Netto Firmiano de Moraes.

— O capitão do patacho portuguez *Servulo*, chegado a Maceió, procedente de Lisboa, communicou que, depois de 15 dias de viagem, na latitude de 22° 51' e 26" norte e longetude ao O. de Greenwich 19° 24' 8", encontrára, no dia 24 de novembro, ás 2 horas da tarde, a barca americana *Janeto*, de New Bedford, que pedia soccorro por estar desarvorada, ao que se prestou recebendo em seu bordo 26 tripolantes, que os fez desembarcar em Cabo-Verde.

O capitão e dono do patacho, o Sr. Servulo Alves da Silva, informou que a barca americana pedira soccorro a um vapor de guerra inglez e não fôra attendida, e mais que, em Cabo-Verde, encontrára quarenta e tantas tripolações de diversos navios que se perderam, sendo alguns queimados.

— Fallecera na povoação de Entre-Montes, D. Maria Francisca da Conceição Brandão.

— A corveta brasileira *Bahiana*, em viagem de instrucção, ficava no porto de Jaraguá.

— Já estava sendo distribuido aos assignantes o *Almanak* da provincia.

— Tendo ido a passeio até o Aracajú, o Dr. Ventura, chefe de policia das Alagoas, foi designado pela presidencia da provincia, para exercer interinamente esse cargo, o Dr. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama, juiz de direito da comarca da Imperatriz.

— Por acto de 9 do corrente foi contratado com o engenheiro civil J. G. Affonso Costard, o estabelecimento de um engenho central na zona das comarcas de Pilar, Alagoas ou Atalaia, de conformidade com o disposto nas leis de 3 de maio de 1875 e 21 de junho de 1879.

— Lêmos no *Liberal*:

« Amanheceu no dia 8 do corrente encalhado nos baxios de D. Rodrigo o navio denominado *Henriette*, que vinha de Rotterdam com destino á cidade do Penedo carregado de generos de estiva e trilhos para a estrada de ferro de Paulo Affonso.

« No dia 9, com a enchente da maré, desencalhou o navio, que, por estar tomando muita agua, ficou no pontal de Coruripe, afim de descarregar.

« Para prestar os devidos soccorros, solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia ao Exm. presidente de Pernambuco o vapor *Medusa*, que já se acha em Coruripe, assim como se acha uma commissão d'alfandega; havendo noticia de que todo carregamento se póde salvar

« Informam que o navio e carga estão no seguro.

« Consta de telegramma procedente de Penedo, que já transpoz a barra outro navio carregado de trilhos, e um terceiro com igual carregamento se achava á vista.

« De Rotterpam sahiram quatro navios com trilhos e locomotivas para a via-ferrea de Paulo Affonso, pelo que so nos falta noticia do quarto. »

— Escrevem da cidade do Pilar em data de 8 do corrente:

« Por telegramma aqui chegado na noite do dia 30 do passado, tivemos a agradavel noticia de ter sido nomeado vigario desta freguezia o Revm. Sr. padre Getulio Vespasiano da Costa, mui digno vigario interino da freguezia da cidade das Alagoas e mais tarde veio confirmar-nos essa noticia a publicação do decreto de 27 do mesmo mez

« Nessa mesma noite ao divulgar-se a noticia, de diversos pontos desta cidade soltou-se grande quantidade de foguetes em signal do prazer de que se achavam possuidos os seus muitos amigos, ficando bem manifestado em todos a satisfação por sua nomeação.

« Os pilarenses, por certo, não poderiam ter sido mais felizes na escolha de seu pastor; pois, além da illustração que nobilita o Revm. padre Getulio, suas qualidades moraes que tanto o tem distinguido, o fazem digno não só do importante lugar que vai occupar, como do respeito e acatamento de todos que o communicam.

« Felicitamos ao Sr. vigario Getulio e damos os parabens ao povo pilarense. »

PERNAMBUCO

Relatorio apresentado á assembléa geral da sociedade Gremio dos Professores Primarios, em 23 de dezembro de 1879, pelo seu presidente Vicente de Moraes Mello

Illms. e Exms. Collegas. Eis-me ainda uma vez perante vós para cumprir o pesado encargo que impõe o § 7 do artigo 23 de nossos estatutos.

Tenho a satisfação de annunciar-vos que o Gremio dos Professores Primarios, em minha humilde opinião ha trilhado caminho certo e seguro em sua marcha social, e que cada um de seus membros no exercicio de suas funcções me ha prestado o necessario auxilio reclamado por este conselho, o qual por sua vez concorreu igualmente para que ao espinhoso cargo em que me reconduzistes podesse eu hoje dar-vos lisongeiras contas, apesar do limitado numero dos nossos operarios.

Assumindo effectivamente pela segunda vez presidencia desta sociedade no dia 31 de dezembro do anno findo, nomeei para os lugares de membros da commissão de protecção

aos collegas Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, João José Barroso da Silva Juvenis e D. Maria Leovigilda dos Santos Cordeiro; e na primeira sessão que fiz celebrar nesse mesmo dia, designei os conselheiros auxiliares que precisos se faziam nas comarcas onde existião nossos consocios, cuja lista sendo renovada em sessão de 6 de março ultimo, por força maior, ficou assim organisada:

Na comarca de Goyanna.—Pedro Pereira de Souza Lemos, que pouco depois deixou de exercer esse cargo por ter sido removido para a Gloria do Goitá.

Na do Cabo.—Victorino Antonio de Alcantara.

Na de Cimbres.—Benedicto Marques Vieira.

Na de Limoeiro.—João Sezino dos Santos Bezem.

Na do Bonito.—Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

Na de Caruarú.—Manoel Clemente da Costa Santos, cujo cargo mais tarde deixou, por ter sido removido para Garanhuns.

Na de Panellas.—Pacifico Paulino Malaquias.

Na de Garanhuns.—André José de Almeida Catanho.

Na de Itambé.—Martinho José de Jesus.

Na de Bom Conselho.—Ignacio Felicio de Salles Menezes.

Na de Jaboatão.—Christovão de Barros Gomes Porto, mais tarde substituido pelo professor Manoel Pereira da Silva, em virtude de sua remoção para a Passagem.

Na de Iguarassú.—Antonio Candido Ferreira.

Na de Nazareth.—Manoel Gregorio Vieira Lima.

Na de Páo d'Alho.—Deocleciano Ferreira dos Santos.

Cada um dos membros do conselho exerceu durante o anno social as funcções do cargo para que fôra eleito, a saber:

O de presidente.—O que ora vos falla.

O de vice-presidente.—Francisco da Silva Miranda.

O de 1.º secretario.—Caetano Francisco Durães.

O de 2.º dito.—Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

O de orador.—Augusto José Manricio Wanderley.

O de thesoureiro.—Francisco Carlos da Silva Fragoso.

O de procurador.—Hermilino Elizeo da Silva Caneca.

Os de conselheiros.—Antonio Bazilio Ferreira Barros, Benjamim Ernesto Pereira da Silva, D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, e D. Precilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

Com este poderoso auxiliar e com a dedicação inexcedivel de quasi todos os membros do conselho, ufano-me de apresentar-me diante de todos nós para inteirar-vos do nosso estado social, ainda mais satisfeito pela harmonia que reinou sempre entre todos os seus membros.

SECRETARIA

Por esta secção social foram:

Expedidos	273	officios
«	88	diplomas
«	3	circulares
Archivados	122	officios
Registrados	30	actas
«	3	portarias
«	2	representações
Endereçadas	2	petições
Lavrados	69	termos de matricola
Lançados	3	balanços
Por copia	12	pareceres
Total	607	

Acha-se, pois em dia toda a escripta pertencente ao primeiro e segundo secretarios, aos quaes cumpre-me louvar pelo zelo e actividade com que desempenharam os respectivos cargos.

THESOURARIA E PROCURADORIA

O balanço geral que sobre a mesa se acha e os dos dous semestres já approvados por este conselho mostram o zelo com que nas funcções dos respectivos cargos se houveram esses dous funccionarios.

Do balanço geral vereis que existe em caixa pertencente exclusivamente á sociedade a quantia de 56$350, e ao Monte Pio a de...... 1:693$110, que se acha quasi em sua totalidade recolhido á Caixa Economica, vencendo o premio dessa estação publica.

Excepto a maior despeza que se faz com o aluguel da casa, nenhuma outra avulta e nos embaraça tanto, pois o proprio empregado que temos se incumbe de zelar o edificio e cuidar da bibliotheca á noite, nada percebe, aceitando apenas, como retribuição de seus serviços, o occupar com sua familia o resto da casa em que funccionamos.

Até agosto ultimo foi esta occupação desempenhada pelo Sr. Adolpho José de Araujo, e de então para cá tem sido pelo Sr. Cosme Augusto Pereira da Luz, com o qual julgo conveniente firmar-se por escripto o mesmo contrato que haviamos celebrado com o seu antecessor.

CORPO SOCIAL

Nesta parte poderia eu mencionar-vos um numero mais elevado do que aquelle que figura em meu ultimo relatorio, bastando para isso adduzir-lhe a entrada de mais 9 socios effectivos que foram inscriptos no correr deste anno, e demais 6 socios benemeritos, 11 honorarios e 2 correspondentes; entretanto dá-se o contrario.

A omissão por parte de muitos de nossos associados, em contribuir para á caixa social, obrigou este conselho a tomar a resolução de não contemplal-os no quadro respectivo, emquanto não effectuarem o primeiro pagamento, de cujo momento em diante poderão então ser considerados effectivos, não obstante constar do archivo da secretaria os officios em que solicitaram sua admissão.

Temos tambem de lamentar a perda de um socio, que deixou o magisterio em virtude de sentença do conselho litterario, por cujo facto achou-se incurso no artigo 21 de nossos estatutos.

Finalmente outras cousas, das quaes mais de espaço me occuparei, determinaram ainda a retirada e mesmo a sahida de alguns socios, ficando portanto reduzido o corpo social ao seguinte numero:

Socios effectivos, sendo	
Professores publicos	31
Professoras publicas	30
Professores Interinos	2
Professora interina	1
Professores contratados	2
Professores particulares	1
Professoras particulares	2
Total	69
Socios benemeritos	6
Ditos honorarios	11
Ditos correspondentes	2
Total	19
Total dos effectivos	69
Total geral	88

SESSÕES DO CONSELHO

Determinando o art. 40 dos estatutos que sejam as nossas sessões ordinarias ás quintas feiras, exceptuadas aquellas em que não for o dia feriado; e tendo o Reg. de 7 de abril do corrente anno, permittido o feriado sómente na primeira quinta feira de cada mez, não foi possivel cumprir este preceito, pois como vêdes, a isso nos impellio força maior, pelo que só poderam ser celebradas 19 sessões ordinarias no correr do anno social e mais 9 extraordinarias pela affluencia dos trabalhos.

Além do trabalho ordinario a que foi mister dar cumprimento nessas occasiões, foram discutidos e approvados cinco pareceres solicitados pela inspectoria geral da instrucção publica, e sete que o conselho entendeu emittir por si, collaborando todos os membros do conselho por commissões especiaes.

Discutio se e approvou-se tambem o regimento interno e o regulamento da bibliotheca, que foram logo postos em execução.

ASSEMBLÉA GERAL

Foram duas as que se celebraram no corrente anno; a do 1º anniversario, que foi honrada com a presença do Exm. Sr. presidente da provinca, de muitas pessoas gradas e de varias commissões por parte das sociedades existentes nesta capital: e uma outra por mim convocada para o fim de conferir dous titulos de socios benemeritos ao Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda e ao Exm. Sr. Conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, e tratar de outros assumptos motivados pela publicação do regulamento organico da instrucção publica, que de alguma forma alterou a ordem dos trabalhos deste conselho pela maneira porque prescripta se acha nos estatutos. Presidio a primeira dessas assembléas o consocio João José Barroso da Silva Juvenis e a segunda, o consocio Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

Com relação a este assumpto, para o qual entendo que deviamos fazer convergir todos os nossos cuidados, mão grado nosso, apenas podemos discutir uma these que adiada ficára desde o anno passado, e com a qual entretanto nos occupamos em diversas sessões, sendo seu assumpto concernente com disposições relativas ao regimento interno das escolas publicas, trabalho que o conselho resolveu enviar á inspectoria geral da instrucção publica, afim de ser tomado em consideração por occasião de organisar aquella repartição o regimento mandado expedir pelo regulamento de 7 de abril ultimo.

Em materia de conferencias pedagogicas tomou este conselho o alvitre de admittir á discussão todos os individuos que apezar de não serem socios, no assumpto quizessem tomar parte, o que foi publicado pela imprensa, tendo apenas comparecido Francisco de Assis Monteiro Pessoa, de saudosa memoria, o qual com suas reflexões e escriptos muito nos auxiliou.

A suppressão, pois, do feriado das quintas-feiras fez com que ficasse prejudicado o mais importante dos trabalhos a que se propoz esta sociedade, porque ninguem ignora que o professor publico tem necessidade de descanço para poder estudar.

IMPRESSÃO DE OBRAS

Já em fins de agosto do corrente anno é que recebeu o Sr. G. Laporte os dous mil exemplares da obra —*Elementos de Agricultura*— por um socio do Gremio, e cuja impressão por conta do mesmo Sr. Laporte fôra feita no Havre.

A época em que veio não deu lugar a que tivesse dita obra grande sahida, o que é de presumir se realise no principio do anno vindouro, attenta a necessidade que ha dessa leitura nas escolas primarias.

Devendo o Sr. Laporte tirar da importancia dos exemplares que vender, o que lhe pertence pela despeza feita com a impressão, em virtude de seu contrato, só para o anno seguinte poderá esta sociedade levar á conta de sua receita o lucro que lhe couber, o qual pelas contas que me foram apresentadas não poderá ser inferior a quinhentos mil réis.

Mais duas obras tem esta sociedade para o que já fui autorisado pelo conselho.

Uma dellas é um volume sobre —Leituras escolhidas— organisado e offerecido pelo socio benemerito Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, que nol-a concedeu como propriedade do Gremio. Espero mandal-a imprimir no Rio de Janeiro, e para esse fim já escrevi a um daquelles livreiros.

A outra tem por titulo —Elementos de hygienne—, obra que considero de summa utilidade, não só para a leitura nas escolas, como ainda entendo que deve ser passuida por toda a mãi de familia. Foi-nos offerecida pelo socio honorario Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e por elle escripta. Acha-se ella em poder do Sr. Laporte, com quem espero contratar sua impressão.

Ainda com relação aos Elementos de Agricultura, dirigio este conselho uma petição ao presidente da provincia solicitando o premio de que falla o artigo 151 do regulamento de 7 de abril findo, e S. Exc., depois de ouvidas as repartições competentes deu o seguinte despacho: «Não havendo verba para pagamento do premio, não póde agora ser attendida a petição dos supplicantes.

Do referido despacho deve-se concluir que a um premio pecuniario tem esta sociedade direito por aquella publicação, o que reconheceu foi pela mesma presidencia, e que só pela falta de verba necessaria não nos foi elle concedido, pelo que chamo a attenção do conselho que a este succeder para solicital-o da assembléa provincial, logo que se reunir.

Devo desde já mencionar que pelos professores publicos desta capital e alguns de fóra da cidade, pelas escolas de Fernando e da colonia Isabel, alguns chefes de repartições, etc., foram distribuidos cerca de 300 exemplares gratuitamente.

DONATIVOS

São de grande alcance os que nos foram feitos no corrente anno, já a socidade, augmentando sua receita, já ao Monte-Pio e á Bibliotheca.

O dever ordena-me que consigne os nomes de todos esses amigos dedicados, pedindo a esta illustre assembléa se digne mencionar na acta de hoje um voto de reconhecimento aos dous que occupam os primeiros lugares na seguinte lista, pelo valioso serviço que acabam de prestar a esta sociedade.

São elles os Srs.:

Dr. Abilio Cesar Borges.
Dr. João Barbalho U. Cavalcante.
Dr. Augusto C. M. da Silva Santos.
João Baptista de Castro e Silva Junior.
Conego Francisco Rochael P. B. de M.
Dr. Babino de Moraes Pinheiro.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
João Gonçalves Torres.
André José de Almeida Catano.
Cyrillo A. da Silva Santiago.
Presidencia da provincia.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
Dr. João Frankin Tavora da Silveira.
Dr. Leopoldino de G. L bo.
João Alfredo de Medeiros.
Sociedade Luso Brasileira.
João José Barroso da Silva Juvenis.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Sindolpho Baviera.
José da Rocha Lima.
Inspector do thesouro provincial.
Dr. Manoel Tobias de R. Albuquerque.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Gabinete Portuguez de Leitura.
Livraria Parisiense.
Idalino Izidio da Costa.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
Antonio Ribeiro da C. e Silva.
Provedor da Santa Casa de Misericordia.
Carlos Victor Bainon.
Secretaria da instrucção publica.
Julio Falcão.
José Martiniano de Souza.
Francisco Taciano Teixeira.
Bevilaqua & Izidoro.
Antonio C. da C. e Cunha.
Dr. Liberato Villar Barreto Coutinho.
Antonio Nobre de Almeida Castro.
Rodolpho Gonzaga de Menezes.
Manoel Pamphilo de C. S.
José Maria Duprat.
Manoel Fernandes de Oliveira.
Henrique Augusto Millet.
Muniz Junior.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

As obras com que todos esses cavalleiros enriqueceram a nossa bibliotheca no corrente anno, fazem o numero de 617 em 667 volumes.

De cada um destes outros recebemos tambem as seguintes quantias, que foram applicadas á bibliotheca, a saber:

Do Sr. Damião Aderito Ferreira Lima	2$000
Do Sr. Landelino Rocha a mensalidade de 1$000	10$000
Da Exma. Sra. D. Suzana Amelia Zocker	20$000
Do Sr. Paulino José da C. A.	10$000
Do Sr. José Teixeira da Moita C.	2$000
Do Sr. José Jayme Galvão	2$000
Do Sr. José Maria de Andrade	5$000
Do Sr. José Pereira Vianna	5$000
Do Sr. Ernesto Amorim	2$000
De um amigo das letras	10$000
Total	68$000

Do professor Joaquim Dias de Albuquerque Barros a quantia mensal de 2$000 para o Monte Pio.

Do Sr. G. Laporte, os reparos e envernisamento que mandou fazer nas estantes da bibliotheca e mais outros objectos.

Do Sr Dr. Abilio Cesar Borges, uma banca para o estudo na bibliotheca, um candelabro a gaz globo para o mesmo fim, 500 exemplares de novos diplomas por elle mandados imprimir no Havre e mais 570 exemplares de diversas obras, que foram distribuidas pelos nossos consocios e suas escolas.

Do Sr. José Duarte Coimbra, por concessão feita ao Sr. Dr. João Barbalho, um beneficio no theatro de Santa Isabel, realisado na noite de 5 do corrente, e cujo producto liquido arrecadado até esta data faz a cifra de 349$000, devendo elevar-se a mais de quatrocentos, pela importancia do numero de bilhetes que resta ainda receber.

Do consocio Augusto José M. Wanderley, uma penna e caneta de ouro, para com ella escreverem os visitantes no album.

BIBLIOTHECA

No relatorio que vos li o anno passado, disse que a nossa bibliotheca possuia 308 obras em 668 volumes.

Para demonstrar-vos seu augmento, basta dizer que nesta data possue ella 1,216 obras em 1,335 volumes, o que conseguimos com os donativos que nos foram feitos e de que ha pouco vos fallei.

Que serve ella de grande auxiliar a quem quer estudar o que incontestavelmente muito tem utilisado aos alumnos da Escola Normal, por ser especialmente pedagogica, e é por esta muito frequentada, claramente o dizem as seguintes cifras; no que vos affirmo haver toda sinceridade, pois no respectivo livro só assigna seu nome aquelle que vem á esta casa ler, estudar ou consultar alguma obra.

Foi portanto a nossa bibliotheca frequentada desde 13 de dezembro de 1878 até hoje por 2 947 leitores, sendo 662 socios e 2,285 particulares, havendo-se consultado 998 obras em 2,353 volumes.

Foram tambem lidas as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco.—Jornal do Recife.—Tempo.—Figaro.—Xenios.—Diabo a quatro.—Le 19 Siecle.—Opinião.—Correio da Noite.—America Illustrada.—Gazeta da Tarde.—Protesto.—A Provincia de Pernambuco.—O Brazil.—A Liberdade.—Manuel General de l'instruction primaire.*

Destas folhas a primeira e a ultima são assignadas pela sociedade; Le Siecle e Le Figaro nos foram enviadas pelo Sr. Laporte; o *Jornal do Recife* e os *Xênios* por mim fornecidas; as outras enviadas pelas redacções.

Achando-se esta bibliotheca franqueada ao publico desde sua creação, lembro á administração que nos vai succeder a conveniencia de solicitar das redacções que ainda o não fazem, a remessa de um exemplar.

Além do pessoal que acima declaro ter frequentado esta bibliotheca, foi ella especialmente visitada pelo estrangeiro Herbert H. Smith, pelo Dr. Abilio Cesar Borges, pelo presidente da provincia e pelo inspector geral da instrucção publica, e muito lisongeiras são as palavras que estes e alguns outros cidadãos nos deixaram inscriptas no album especial de visitas.

Dentro em pouco espero concluir um trabalho que tenho entre mãos, e a que denomino de—Cathalogo—para então offerecel-o. Por elle facilito a procura de qualquer obra em qualquer estante e prateleira.

BAZAR DE PRENDAS

No intuito de augmentar os fundos sociaes, dirigi no principio do corrente anno, a todas as consocias, uma circular, pedindo-lhes que até o fim de novembro nos houvessem de enviar algum trabalho feito por suas alumnas, com os quaes podessemos formar um bazar ou leilão, afim de melhor desempenharmonos do compromisso que implica á aceitação dos cargos para que fomos eleitos.

Hoje, reconhecendo que maior resultado se poderá colher effectuando esse leilão, no dia em que celebrarmos o 2º anniversario, julgamos acertado que esse commettimento passe a ser desempenhado pela nova administração.

Graças ao amor e dedicação que as nossas consocias votam ao Gremio dos Professores Primarios, já temos recebido alguns desses trabalhos, e confiamos que todas as mais cumprirão as suas promessas, de accordo com as respostas que nos enviaram.

CONSIDERAÇÕES GERAES

O pouco apreço que pela instrucção ainda se nota no geral da sociedade brasileira; o desanimo por parte daquelles que se acham no caso de auxiliar corporações como esta, seguindo assim theoria diversa daquella que se proclama e pratica em paizes estrangeiros, faz com que entre nós tenham curta existencia as sociedades que se fundam, por mais sãos que sejam os seus principios e mais proficuos os resultados que se possam obter.

Penso entretanto que não deve isso concorrer para que arrefeçamos na empreza; se poucos são os collegas que nos tem vindo auxiliar; se em muitos ha pertinacia ou esperam mesmo pelo correr dos tempos para ver o que conseguimos; se diminuto é o numero dos particulares que admirando o esforço titanico que empregamos, não se hão demorado em vir em nosso auxilio; por isso mesmo entendo que deveremos dobrar e triplicar de sacrificios, pois como operarios da regeneração social, é esse desideratum a melhor corôa que poderá cingir a nossa fronte.

Por toda a narração que vos hei feito, estais inteirados de que procuramos dar fiel cumprimento aos nossos estatutos, quer no que pareceu-nos administrativo, quer mesmo no que podia entender com a instrucção publica, auxilio prestado a seus chefes, bem estar dos socios, etc., etc.

Dão evidente testemunho desta asserção a nomeação de tres membros desta sociedade para o honroso cargo de membros honorarios do conselho litterario da instrucção publica desta provincia, como resultado das conferencias pedagogicas publicamente effectuadas, e a inclusão no regulamento vigente, de varias medidas solicitadas da assembléa provincial, na representação que a ella dirigio este conselho, por occasião de sua abertura.

Resentindo-se, ainda, a nosso vêr, dito regulamento de algumas lacunas, para o preenchimento das quaes bastarão pequenas modificações, nomeei uma commissão permanente, que, estudando na pratica essas lacunas, organise um trabalho para, em tempo opportuno, offerecel-o aos poderes constituidos; e só lamento que não esteja todo o professorado constituido em um só corpo social, afim de sahir de suas idéas um trabalho perfeito.

Uma das causas que muito concorreu para a diminuição do nosso pessoal social, foi o provimento de professores por contrato.

Apezar das considerações que pela imprensa fiz, a respeito dos contratos para provimento de cadeiras com os vencimentos que são determinados, o governo provincial as manteve.

A esperança de uma reconducção, até afinal ficarem vitalicios, induzio a que muitos os celebrassem; alguns dos quaes ficaram-se depois nesta sociedade.

Terminado o primeiro prazo, o governo os não reconduzio, apezar mesmo do cumprimento de todas as clausulas estipuladas no regulamento da instrucção publica e no contrato. E perdida assim aquella esperança, perdeu tambem esta sociedade muitos de seus socios, pois incontestavelmente não póde um professor por muito tempo manter-se com a dignidade e independencia precisas, tendo por vencimentos a ridicula quantia que percebem os contratados.

Como este prejuizo não affecta sómente a nossa sociedade, mas sim á sociedade geral, que nada aproveita com a instrucção que é ministrada por tão baixo preço, é de presumir que o governo reconsidere afinal esse acto, acabando por uma vez com esses contratos, ou dando aos contratados um vencimento satisfactorio, e fazendo effectiva a fé dos mesmos contratos.

Autorisado ainda pelo conselho, representei á inspectoria geral da instrucção publica, não só sobre o estado em que se acha a delegacia litteraria de S. Vicente, pois não tendo o delegado litterario de S. Vicente assumido o exercicio ha mais de dous annos, e residindo os substitutos á distancia de 5 até 15 leguas da séde da cadeira, põe o professor, que é nosso socio, em condições anomalias; assim como sobre a delegacia litteraria de Canhotinho, por se ter o respectivo delegado litterario mudado para freguezia e comarca differente, e continuar, entretanto, no exercicio das funcções daquelle cargo.

Devo esperar que as pessoas estranhas a esta sociedade, se porventura chegarem a lêr este trabalho, não vejam nestas deliberações e nas expressões que tenho emittido, desejo de querer este conselho intrometter-se no que é de competencia do inspector geral, a cujo cidadão que taes funcções exerce, só temos que agradecer as maneiras cavalheirosas, considerações e relevantissimos serviços que nos ha prestado. Não, certamente. Mas é que a esse procedimento nos leva o art. 14 de nossos estatutos, que manda auxiliarmos por todos os meios ao chefe da instrucção da provincia, autorisando igualmente a solicitarmos dos poderes constituidos as providencias que entendermos necessarias, não só relativas ao bem geral da mesma instrucção, como ao particular de cada um dos nossos associados.

Nada mais me occorre por ora dizer-vos Passo, pois, a concluir, pedindo desculpa á esta assembléa por não ter podido melhor desempenhar o cargo de que me investio, fazendo ao mesmo tempo votos para que a nova administração venha supprir as grandes faltas que não poderam ser por este remediadas.

Recife, 23 de dezembro de 1879.

Vicente de Moraes Mello.

Operações cirurgicas praticadas no hospital Pedro II, durante o anno de 1879:

AS PRATICADAS PELO DR. MALAQUIAS

Amputação da côxa	1	Processo circular	Curado	Falleceu de bexigas
Idem da perna	1	Idem a retalho	Falleceu	
Desarticulação do braço	1	Idem de Larrey	Falleceu	
Talha perineal	3	Idem bilateral	Curados	
Calculo vesical	1	Extracção pela urethra	Curado	
Phymoses	6	Processo Ricord	Curados	
Hydrocele	2	Idem Drenage	Curados	
Urethrotomia interna	2	Idem Maisonneuve	Curados	
Kistos	2	Extirpação	Curados	
Kistos do maxillar inferior	1	Extirpação	Vai bem	Teve tetano.
Hematoma da região trochanteriana	1	Extracção	Curado	
Epulo do maxillar superior	1	Extracção	Curado	Pelo termo cauterio.
Lipoma na espadua	1	Extracção	Curado	

AS PRATICADAS PELO DR. CHACON

Amputação da perna	1	Processo a retalho	Curado	
Idem de osso do metatarso	1	Idem a retalhos lateraes	Curado	
Idem do ante-braço	1	Idem circular	Curado	
Phymoses	3	Idem de Ricord	Curados	
Cancroide da palpebra superior	1	Extracção	Curado	
Ectropion	1	Tarsorraphia	Curado	
Catarata	6	Processo de Graefe modificado por Wecker	Curados 4	Sem resultado 2.
Urethrotomia interna	1	Processo Maisonneuve	Falleceu 1	De Hydrothorax.
Pupilla artificial	1	Iridectomia	Curados	
Ennucleação d'olho	5	Processo Bonnet	Curados	
Pterygion	1	Idem Excisão	Curado	
Trichiases das palpebras superior	1	Transplantação dos bordos ciliares	Curado	
Trichiases das palpebras	1	Tarsorraphia	Curado	
Kistos	3	Extirpação	Curados	
Unha encravada	1	Extracção	Curado	
Ferida com hernia da cornea	1	Pupilla artificial	Curado	

AS PRATICADAS PELO DR. ESTEVÃO

Elephantiases dos grandes labios	1	Excisão	Curadas	
Tumores fibrosos da mama	2	Extracção	Curadas	
Cancroide da mama	1	Extracção	Curada	
Kisto da mama	1	Extirpação	Curada	
Kisto do ovario direito	1	Extirpação	Curada	Ovariotomia.
Lipoma supra clavicular	1	Extracção	Curada	
Aneurisma da poplitea	1	Laqueação da femural	Curada	Triang de Scarpa
Hypertrofia do clytoris	1	Excisão	Curada	Termo cauterio.
Unha encravada	1	Extracção	Curada	
Amputação do ante braço	1	Processo circular	Curada	

AS PRATICADAS PELO DR. MOSCOSO

Amputação do braço	2	Processo circular	Curado 1	Fallecido 1.
Phymoses	2	Idem de Ricord	Curados	
Tumores hemorrhoidaes	1	Excisão	Curado	Termo cauterio.
Polypo do seio maxillar	1	Extirpação	Reproducção	

AS PRATICADAS PELO DR. MADURO

Desarticulação do dêdo annullar do pé	1	Processo retalhos lateraes	Curado
Amputação do dêdo da mão	1	Idem a retalho	Curado
Amputação Tarso-metatarsiana	1	Idem idem	Curado
Amputação da perna	1	Idem circular	Existe

O DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO,
Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia—Tendo sido dispensado do cargo de ajudante de ordens da presidencia o alferes do corpo de policia, José Guilherme da Silva Duarte, foi designado para exercer esse cargo o capitão do mesmo corpo, José Theotonio Pereira de Carvalho.

Tiro mortal—Em terras do engenho *Paraiso*, do termo de Gamelleira, pelas 5 horas da tarde de 12 do corrente, Pedro Francisco da Silva deu um tiro de carabina em José Patricio, deixando-o ferido mortalmente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Estupro.—Em Gravatá, no dia 14 do corrente, um individuo de nome José Jacintho estuprou barbaramente a menor Joaquina, sendo preso em flagrante.

Ladrões de cavallos.—No mesmo dia 14, e no mesmo districto, foi preso Manoel Francisco de Souza como ladrão de cavallos; e no dia 12 pelo mesmo crime, foi igualmente preso, no termo de Agua Preta, Belmiro de tal.

Fallecimento—Victima de antigos e dolorosos soffrimentos, falleceu hontem, com pouco mais de 50 annos de idade, o antigo negociante e corretor da praça do Recife, Francisco Mamede de Almeida.

Era homem muito estimavel pela lhaneza do seu caracter.

O seu corpo está depositado na capella do cemiterio publico, onde serão resados por sua alma os ultimos suffragios da igreja, pelas 10 horas da manhã de hoje, sendo depois dado á sepultura.

A' rua do Imperador estarão postados carros para conduzirem ao cemiterio as pessoas que se dignarem assistir a enterramento.

Generos alimenticios. Pelo vapor *Ceará*, vieram para o nosso mercado: alhos, 100 canastras; café, 100 saccos; cerveja, 6 barris; pimenta, 6 saccos.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação no mez de dezembro proximo findo:

Rendeu	127:489$770
Despendeu	109:938$354
Deu de saldo a favor da garantia de juros	17:551$416

A relação entre a receita e a despeza foi de 86.23 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 22,199 passageiros de differentes classes, inclusive 494 por conta do governo.

Foram transportados 6.113 volumes de bagagem, pesando 147.616 kilogrammas, sendo 2,082 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 10.257.706 kilogrammas de mercadorias diversas e 508 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 103,569 saccos de assucar, pesando 7.804.179 kilogrammas, e 89 saccas de algodão, com o peso de 6 715 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 1.022$052, e a despeza de 478$806.

Gabinete Portuguez de Leitura.—A bibliotheca deste estabelecimento abre o seu expediente no dia 20 do corrente.

Recebedoria de Pernambuco.—Foi prorogado por mais trinta dias, a contar de 29 do corrente, o prazo marcado para a renovação da matricula de escravos.

Taxa de escravos—E' no corrente mez e no de fevereiro que deve ser paga, na recebedoria de Pernambuco, a taxa sobre escravos, correspondente ao exercicio de 1879 a 1880.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe para:

Antonio José Leal Reis	40:000$000
Domingos José de Saboya e S.	33:000$000
Visconde do Livramento	3:600$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Parahyba	1:350$000
Natal	5:000$000
Pará	1:890$000

Alagôas—Este vapor, da companhia Bahiana, deve ter sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso.

Imprensa.—Recebemos do sul do imperio:

Estação, o melhor dos jornaes de modas, publicados em portuguez, n. 24, correspondente á 30 de dezembro de 1879, ultimo desse anno, acompanhado de um retrato de S. M. a Imperatriz do Brasil, e de um lindo figurino colorido.

Programma de ensino do importante *Collegio Fluminense*, de propriedade e direcção do Sr. Affonso B. de Lima.

Mãe de familia, jornal scientifico, litterario e illustrado, especialmente dedicado á educação da infancia e á hygiene da familia, ns. 23 e 24, ultimos do anno de 1879.

Jornal do Agricultor n. 28, contendo:

Cultura do trigo. Variedades do trigo; seus caracteres (conclusão).—*A Baunilha*. Cultura, fecundação, colheita [continuação] —*O gado lanigero* Do modo de melhoral-o [conclusão].—*Os adubos*. Compostos e estrumes a ricolas.—*Economia Rural*. Cultura alterna; afolhamento (conclusão].—*A poda do cafeeiro* (conclusão].—*Hygiene Rural*. Feridas venenosas. (conclusão).—*Emprego combinado da magnesia e da benzina para tirar nodoas.—Receitas para doces*. Bolo de batatas. Pudim de pão Suspiros de arroz. Fritada de pão.—*O Cardeal* [conclusão].

Anniversario.—Completam-se amanhã 15 annos que a republica do Paraguay declarou guerra ao Imperio do Brasil.

Leilões.—Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 43 da rua de Santa Rita.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 50, de moveis, tapetes, crystaes, espelhos, joias, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua da Lapa n. 3, do hotel ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Amanhã*: ás 9 horas, na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcanti

Vapores.—São esperados os seguintes:

Alagôas	da Bahia	a 20
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Bahia	da Europa	a 23
Douro	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 1 (fever.)

Loteria da provincia—Segunda-feira, 19 do corrente, se extrahirá a loteria 3ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Ceará*:

Bento Figueirêdo de Almeida e Silva, Aurelio de Figueirôa, Carlos Pereira de Pinho, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello, Arthur Lopes Machado, Joaquim Pessoa, J. P. Noble, G. de Azevedo, F. A. Bowen, T. Brinleg, Augusto de Figueirêdo, José Antonio Jacome, 1 cabo e 1 soldado, Faustino de Faria Pessoa, Antonio Tavares Coutinho, Joaquim José do Valle, sargento Francisco de Paula Sales.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 16 de janeiro:

Existiam presos 405, entraram 4, sahiram 19, existem 405, a saber: nacionaes 332, mulheres 8, estrangeiros 18, escravos 34 — Total 390

Arraçoados 326, sendo: — Bons 304, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Bellarmino Fidelis dos Santos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Advogados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homoeopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PRECOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Villa de Gamelleira

Rua do Sol n. 15

O professor Francisco Deodato Lins continúa a receber alumnos internos e externos em seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas foram abertas a 7 do corrente.

Collegio Abilio

O abaixo assignado tem a honra de communicar aos senhores pais de familia que, de volta da sua viagem á Europa, acaba de reassumir a direcção do seu collegio, sempre de perfeita harmonia com o seu digno socio e amigo, Dr. Epiphanio José dos Reis, o qual com muita proficiencia e inexcedivel zelo dirigio o durante os dous annos de sua ausencia.

O mesmo julga conveniente declarar aos interessados, que trouxe comsigo novo material, juntamente com todos os mais modernos apparelhos e instrumentos proprios para facilitar o ensino; e tambem que, no correr do presente anno, será seu collegio transferido para um vasto edificio especial, que vai mandar construir sem demora, fóra desta capital, segundo os preceitos da sciencia pedagogica actual nos paizes mais adiantados.

Reabertura á 12 do corrente, de conformidade com os estatutos.

Côrte, 1 de janeiro de 1880.

Dr. *Abilio Cezar Borges.*

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

COLLEGIO SUISSO

PARA

educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio fé ranceza

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Abre-se no dia 7 deste mez.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE D'UCHOA EM PERNAMBUCO

Por Manoel Alves Vianna

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e ygienica.

O corpo docente e o padagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoalhintelligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade, que exigem o interesse e a dedicação

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de pais de familias desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos porque isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Convém, pois, por isso, visitar o estabelecimento em diversas e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos, pois não é seguro confiar somente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Aproveitamento obtido pelos alumnos do Internato desde sua abertura até o mez de março de 1879

EXAMES

Portuguez

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Abilio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, simplesmente.
Ayres de A. Bello, simplesmente.
Bartholomeu F. de S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Nette, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, simplesmente.
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Correia de Vasconcellos, simplesmente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz L. dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Manoel F. de Souza Leão, simplesmente.
Pedro J. de O. Pernambuco, simplesmente.
Sergio de Barros Wanderley, plenamente.
Manoel de M. Lima, simplesmente.

Francez

Alberto d'Oliveira Coelho, plenamente.
Abillio da M. Silveira Ramos, simplesmente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Augusto P. Monteiro simplesmente.
Augusto F. de S. Leão, simplesmente.
Antonio C. S. do Brasil, plenamente.
Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Arthur H. de A. Mello, distincção.
Aiyresde A. Bello, plenamente.
Bartholomeu F. da S. Souza, plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio Caboia e Silva, simplesmente.
Francisco deSA. Caldas Lins, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, plenamente.
Francisco Leopoldino G. Lima, simplesmente.
Felinto B. A. Lins, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de Barros Wanderley, plenamente.
João Mauricio Wanderley, plenamente.
João Gonçalves Torres, simplesmente.
José Corrade Vasconcellos, plenamente.
José M. G. Pereira Filho, simplesmente.
José Ferrão de G. Lima, plenamente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, plenamente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro José de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de Barros Wanderley, distincção.
Manoel de M. Lins, plenamente.

Inglez

Alberto de Oliveira Coelho, plenamente.
Antonio F. G. Torres, plenamente.
Alfredo O. S. Coelho, simplesmente.
Agripino G. Martins Sobrinho plenamente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco Leopoldino G. Lima, plenamente.
Francisco C. F. Chaves Filho, plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, plenamente.
João Francisco de S. Leão, simplesmente.
João Adolpho Lins, plenamente.
José Maria G. P. Filho, plenamente.
José G Martins Sobrinho, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Miguel de A. Pernambuco, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Pedro J. de O. Pernambuco, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.
Manoel de M. Lins, simplesmente.

Latim

Agripino G. Martins Sobrinho, plenamente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de Souza Leão, simplesmente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco C. de V. Chaves Filho, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, simplesmente.
Francisco de B Wanderley, simplesmente
Luiz A Domingues da Silva, simplesmente.
Luiz Laurindo dos Reis Lima, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.
Thomaz A. de M. Filho, simplesmente.

Geographia

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, plenamente
Abilio da M. Silveira Ramos, plenamente.
Arthur H. de A. Mello, plenamente.
Carlos de A. Bello simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos R. Lima, simplesmente.
Francisco J Rodrigues Guimarães, simplesmente.
Francisco L. G. Lima, plenamente.
Francisco C. de V. C. Filho plenamente.
Flavio B. Pessoa de Mello, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
José Maria G. P Filho, simplesmente.
José Ferrão de G Lima, distincção.
José Guilherme M Sobrinho, simplesmente.
Juvenal da C. Antunes, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Luiz Laurind dos R. Lima, plenamente.
Miguel de A. Pernambuco, simplesmente.
Pedro Valeriano dos Reis, distincção.
Pedro J. de O Pernambuco, distincção
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de M. Filho, distincção.

Arithmetica

Alberto de Oliveira Coelho, simplesmente.
Antonio F. G. Torres, simplesmente.
Carlos de A. Bello, simplesmente.
Carlos dos Santos Villaça, plenamente.
Sergio de B. Wanderley, simplesmente.
Thomaz A. de Mello, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
Francisco J. Rodrigues Guimarães, simplesmente
Francisco G. de V. Chaves Filho, plenamente
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
José Hermides de H. Costa, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, distincção.
Miguel d'A. Pernambuco, plenamente.
Pedro Valeriano dos Reis, simplesmente.
Pedro José d'O. Pernambuco, plenamente.

Geometria

Antonio F. G Torres, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça, simplesmente.
Carlos Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Domingues da Silva Nette, simplesmente.
Francisco de B. Wanderley, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, distincção.
Luiz A. Domingues da Silva, simplesmente.
Miguel d'A. Pernambuco, simplesmente.

Historia

Custodio Saboia e Silva, plenamente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco R. dos Reis Lima, plenamente.
Francisco Leopoldino de G. Lima, simplesmente.
Francisco de V. Chaves Filho, distincção.
Flavio B. Pessoa de Mello, simplesmente.
José Emygdio G Lima, simplesmente.
Jose G Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz A Domingues da Silva distincção.
Luiz L. dos Reis Lima, plenamente.
Miguel d'A. Pernambuco, distincção
Pedro Valeriano dos Reis, plenamente.

Philosophia

Custodio C. Saboia e Silva, simplesmente.
Domingos F. de S. Leão, simplesmente.
Francisco Rufino dos Reis Lima, plenamente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Guilherme Martins Sobrinho, plenamente.
João dos Santos Almeida, simplesmente.
Luiz Antonio Domingues da Silva, plenamente.

Rhetorica

Agripino G. Martins Sobrinho, simplesmente.
Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Francisco R. dos Reis Lima, simplesmente.
Francisco Domingues da Silva Netto, plenamente
João F. de S. Leão, simplesmente.
José Emygdio G. Lima, simplesmente.
Luiz A. Domingues da Silva, plenamente.
Manoel F. de S. Leão, simplesmente.

Algebra

Custodio C. Saboia e Silva, plenamente.
Carlos dos Santos Villaça plenamente.

RESUMO: — Approvados com distincção 12; plenamente 84; simplesmente 93. Não são mencionados aqui os approvados em primeiras lettras que fizeram exame no collegio. Concluiram o curso preparatorio e se acham matriculados nas Academias de Med iancia d Bahia e do Rio, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito do Recife 9 alumnos.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Pedro II

N 7—Rua do Riachuelo—N 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,

J. A Moreira Dias.

INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

Este collegio de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continúa a funccionar no palacete sito á rua de S. Francisco n. 72, freguezia de Santo Antonio.

O predio offerece todas as accommodações aos alumnos. Os salões das aulas e de estudo são muito arejados, assim como os dormitorios e refeitorio.

Os professores são habilitados e moralisados, tendo seus discipulos obtido sempre optimos resultados, quér nos exames prestados no Instituto, quér na Faculdade de Direito.

A alimentação é sã e abundante, havendo, porém, toda a reserva de fructos nocivos e de tudo quanto possa damnificar a saude, não só pela qualidade como pela quantidade e horas inconvenientes; pelo que os alumnos teem sempre conservado robustez, não havendo caso de molestias graves desde a fundação deste collegio em 1873 até hoje.

A instrucção primaria é ensinada em um curso de tres annos para os alumnos analphabetos; os que, porem, já tiverem principio de leitura e contabilidade poderão frequentar o 2º ou 3º anno.

As materias são as seguintes e assim distribuidas:

1º anno.—Conhecimento das letras, soletração, contabilidade inclusive as quatro operações fundamentaes da arithmetica e calligraphia.

2º anno.—Leitura corrente, grammatica, as quatro operações das fracções, doutrina christã, historia sagrada e calligraphia.

3º anno.—Leitura de prosa e verso, declamação, grammatica portugueza, analyse logica e grammatical, grammatica latina, exercicio de grammatica franceza, latina, historia do Brazil, historia sagrada, geographia, geometria, arithmetica, physica, constituição do imperio, artes e officios, musica, (noções) e calligraphia.

No fim de cada anno haverá exames publicos no Instituto com assistencia das autoridades litterarias da provincia, recebendo os alumnos do 3º anno, que forem approvados, diplomas conferidos pelo collegio, assignados pelo presidente do acto, examinadores e director

O curso secundario comprehende todos os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados na Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa consta de musica vocal e instrumental, dansa e desenho.

O collegio tem uma orchrestra composta de alumnos que tocam flautas, rabecas, clarinettos, violoncellos, pianos, etc, instrumentos estes que o collegio fornece gratis aos alumnos internos para estudo.

A moral e a religião são tambem observadas theorica e praticamente no que diz respeito aos deveres para com seus semelhantes, para comsigo e para com Deus.

Bom é que, logo de pequenos, se vão compenetrando da veneração, obediencia, respeito, consideração e docilidade que devem votar ao Ente Supremo, a seus pais, mestres, superiores, iguaes e inferiores; despertando-se-lhes os nobres sentimentos de justiça e caridade, afim de que não venham a ser indifferentes ás lagrimas do afflicto, nem inermes á razão do mais forte. Isto sem serem hypocritas, medrosos, servis, supersticiosos e espadachins; banindo-se todos os excessos que é o que degenera o que ha de mais sagrado e sublime.

Acostumando-se a serem economicos, sem avareza; francos, sem prodigalidade; cuidadosos de sua propriedade e da alheia; civilisados e não bisonhos ou parvalhões; methodicos, de sorte que saibam distribuir os seus affazeres nas horas mais convenientes, não guardando para o dia seguinte o que já deveriam ter feito; e aceiados e elegantes, sem affectação.

Robustecendo-se-lhes o physico com exercicios appropriados e alimentos sadios e abundantes nas horas das refeições, sem que precisem de conservar as algibeiras cheias de doces, bolos fructas, carnes, etc, para comerem continuamente.

Iniciando-os no modo de servir-se á mesa, sem sofreguidão, como quem pretende devorar tudo quanto vê, antes que os outros se sirvam, sem saberem usar do talher emporcalhando a toalha, a si e aos que lhe ficam perto, apoderando-se das melhores iguarias, e chorando ou amuando-se á menor observação; nem tão pouco com tal lentidão e minuciosidade que seja preciso esperar-se que limpem os pratos da ultima migalha como se quizessem prestar serviços ao copeiro.

Quantos não ha, já crescidos, que precisem que as mãis os ponham ao collo, lhes levem a comida a bocca e lhes façam mil promettimentos para que se conservem quietos, quando se acham em presença de pessoas de cerimonia!

Aprendendo a vistir-se, a fim de que quando maiores não necessitem de quem lhes abotoe o fato, alize os cabellos etc.

Isto, que parece um cahos, elles aprendem facilmente, sem que seja preciso vexames, rigores ou castigos. Principalmente educando-os para homens, sem blandicias nem carinhos, que só servem de afeminar, não precisando o mestre ser aspero ou grosseiro e sim como um pai affectuoso e razoavel educa seus filhos. Fazel-os homens, em toda a accepção da palavra, moralisados, instruidos e fortes.

O collegio póde ser visitado pelos Srs. pretendentes em qualquer dia, desde sua abertura, á 7 de janeiro, até o encerramento das aulas, que é a 20 de dezembro.

Recebe alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

Os alumnos internos trarão para o collegio o enxoval necessario para seu uso não havendo uniformidade, afim de que possam utilisar a roupa que tiverem.

Os alumnos internos pagarão	150$000	por trimestres adiantados.
Os meio-pensionistas pagarão	90$000	« « «
Os externos do curso primario pagarão	20$000	« « «
Os externos do curso secundario pagarão	15$000	« « «

por cada preparatorio.

N. B.—Nenhuma despeza terão os alumnos internos com o ensino de musica, desenho, e dansa, nem com a roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/4 por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 23 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 129 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	618:328$019
Idem do dia 16	41:806$382
	660:134$401

Alteração da pauta semanal

Semana de 19 á 24 de janeiro de 1880

APPROVADA PELO INSPECTOR
Fabio A. de Carvalho Reis

Algodão, 493 rs. o kilo.
Assucar branco, 240 rs. o kilo.
Dito mascavado, 153 rs. o kilo.
Aguardente, 100 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 280 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1880. — Os conferentes.

A. Pereira Bastos.
M. A. R. Pinheiro.

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual: manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 saccos a Antonio José Leal Reis, 50 a Cunha, Irmão & C. Cerveja 6 barris a J. Meier.

Fazendas 3 caixas a Monhard, Mettler & C. Fumo 70 latas e 20 surrões a José Gonçalves da Costa & C.

Graixa 10 caixas a Alfredo F. Baltar, Saccos vazios 150 volumes a José da Silva Loyo & Filho Salsa e caroba 25 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Carga da Bahia

Alhos 100 canastras a Antonio Feliciano da Silva. Aço 2 amarrados a F. J. de Castro Rabello. Charutos 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 á ordem.

Fazendas 26 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 8 a Cramer Frey & C.

Panno de algodão 30 fardos a Machado & Pereira, 20 a Domingos Alves Matheus, 20 á ordem, 28 a Gonçalves, Irmão & C. Piassava 100 bettas a Antonio Feliciano da Silva Pimenta, 6 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE JANEIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *S. Fernando*, carregaram:

Para Liverpool, A. Howie & C. 210 saccas com 15,055 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Valentina*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 103 saccas com 7,556 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Buren*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 401 saccas com 29,528 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Nueva Subur*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 475 barricas com 53,301 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Backwold*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,570 saccos com 117,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Emmasim*, carregou:

Para o Canal, L. J. S. Guimarães 2,198 saccos com 164,850 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Hedvig*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Oscar 2º*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 890 saccos com 66,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *S. Moss*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 5 000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Adolpho*, carregou:

Para New York, R. Pessoa 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 80 couros salgados com 960 kilos; M. J. da C. Porto 12 pranchões de páo d'oleo.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 20 barricas com 2,247 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 450 barricas com 37,540 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Alliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 19,369 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. Maier 8 volumes com 256 litros de aguardente.

Para a Bahia, P. Alves & C. 20 barricas com 1,448 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Maranhão, M. L. Paes Barreto 20 volumes com 2,739 kilos de assucar branco e 12 barricas com 1,346 ditos de dito mascavado; J. M. Dias 1 caixa com 48 kilos de rapé.

Para o Pará, J. R. Ferreira 150 barricas com 10,463 kilos de assucar branco; J. L. de Barros Rego 57 ditas com 4,583 ditos de dito.

— Na barcaça *Féra*, carregou:

Para Parahyba, M. da Cunha Beltrão 50 barricas com 2.611 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para o Natal, M. P. Rodrigues Junior 50 saccos com farinha e 5 ditos com milho, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 7 ditos com 420 ditos de dito mascavado.

Para Guarapes, Julio & Irmão 25 saccos com farinha e 20 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	26:564$827
Idem do dia 17	772$660
	27:337$487

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	130.156$666
Idem do dia 17	9.173$059
	139.329$725

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16	2:398$473
Idem do dia 17	405$111
	2:803$584

Revista commercial

Da semana de 12 a 17 de janeiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par do banco.

Dito sobre Santos, 30 d/v, 7/8 e 7/0 de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 23 3/8 d/s por 1$000 e do banco, 23 1/4 d/s por 7$000, e á vista, 23 d/s por 7$000 do banco.

Dito sobre Paris, á vista, 3 d/v 415 réis por franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 510 réis o R. M. do banco. Dito sobre o dito, á vista, 514 réis o R. M. do banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 129 por cento de premio e á vista, 132 por cento de premio, do banco.

Generos nacionaes

Aguardente.— A 56$000 a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1,529 saccos, cotamos de 8$100 a 8$300 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 41,004 saccos aos preços seguintes:

O branco, cotamos de 3$700 a 4$400 os 15 kilos. O somenos, de 3$200 a 3$400 os 15 kilos. O mascavado, de 7$800 a 3$100 os 15 kilos. O mascavado, purgado, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. O bruto de 2$300 a 2$400 os 15 kilos. O baixo, de 2$100 a 2$150 por 15 kilos. O do Canal, de 1$950 a 2$000 por 15 kilos, todos ensaccados. O de Goyanna, consta uma venda a 2$600 os 15 kilos, para baixo.

Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de 4,000 saccos e cotamos de 6$800 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados. — Consta venda a 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Consta venda a 340 réis o kilo. Ditos espichados, preço de 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos nominalmente de 4$000 a 4$500, o sacco de 80 litros.

Fumo.— Cotamos de 19$ a 20$000 por 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$000 a 7$100 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 60$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos a 700 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Cotamos de 8$ a 8$100 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 2$800 a 5$000 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Cotamos a 410 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— De 4$400 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Cotamos de 5$600 a 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$350 a 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos a 3$500 o galão.

Bacalhão.— De 13$000 a 15$500 a barrica.

Batatas em caixas.—De 2$ a 3$000 as meias caixas, das portuguezas. Ditas ditas em gigas. — De 1$600 a 1$800 cada giga.

Breu.— Cotamos de 10$ a 12$ o barril.

Canela.— Vendas de 1$743 a 1$744 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 15$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Cotamos a 14$000 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$270 a 3$450 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 13$500 a 14$000 os 15 kilos.

Farello.— Cotamos de 3$200 a 3$400 o sacco do do Rio da Prata.

Farinha de trigo.— Da americana vende-se de 22$ a 24$ a barrica. Dita em saccos, da do Rio da Prata, de 19$ a 20$ o par Dita da de Triestre, de 26$ a 32$ a barrica.

Feijão de diversas côres.— Vende-se de 10$ a 13$000 o sacco.

Herva doce.— Cotamos de 14$ a 14$500 os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 4$000 a 4$100 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 100 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— A 8$000 a caixa.

Manteiga.— Venda a 1$700 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Vendas de 5$500 a 6$ a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 640 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Cotamos a 1$ o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$200 a 3$300 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 340 a 360 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 10$000 a 11$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 440 a 450 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Vendas de 125$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Vendas de 250$ a 285$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Venda a 260$ a pipa. Dito branco.— De 250$ 260$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito dito branco.— Venda a 220$ a pipa. Dito do Porto em caixas.— Vendas de 9$000 a 20$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.—De 4$500 a 7$700 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 58, carga varios generos; a B. Pontual.

Rio de Janeiro — 21 dias, barca ingleza *Gem*, de 466 toneladas, capitão Henry Park, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Patacho inglez *Hafren*, em lastro.

Rio Grande do Sul—Lugar portuguez *José Estevão*, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *D. Antonia*, carga assucar.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *D. Eduvirges*, carga assucar.

Montevidéo—Patacho hespanhol *Dous de Maio*, carga assucar.

EDITAES

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7,536, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial; assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escra-

vés sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40$, a 100$ de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 401

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de ensino primario Joaquim Pedro da Rocha Pereira, removido por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, da cadeira da Colonia Isabel para a do povoado Catende de Palmares. que lhe foi marcado o prazo de 20 dias, contado daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1880.

J. Pereira da Silva Guimarães, Secretario

Edital n. 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem. de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo aspecial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes José Gomes Monteiro & C., pela sentença do theor seguinte:

Vista a petição de fls. 2, declaro aberta a fallencia dos negociantes José Gomes Monteiro & C., a datar de 10 de dezembro ultimo. Nomeio curadores fiscaes aos credores Francisco Manoel da Silva & C., que procederão na forma da lei, depois de prestado o juramento do estylo. Proceda-se immediatamente ao inventario, servindo interinamente de depositarios os credores Gonçalves Irmãos & C. Faça-se publica a fallencia, e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 19 do corrente, á hora e lugar do costume, afim de procederem a nomeação de depositarios que recebam provisoriamente a massa fallida. Custas pela massa. Recife, 13 de janeiro de 1880.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha. E tendo-me o escrivão feito os autos conclusos, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Cumpra-se o despacho de fls. 14, fazendo-se as devidas intimações, e designo o dia 14 para ter lugar o devido inventario. Recife, 13 de janeiro de 1880. —Alves da Silva. Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 13 de janeiro de 1880. Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Recife, 13 de janeiro de 1880.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 402

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario, Anna o ... Cesar de Mello, removida por acto da presidencia da provincia, de 5 do corrente, da cadeira mista de Ribeirão para a do sexo feminino de Muribeca, que foi-lhe marcado o prazo de 30 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1880. O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da capella do povoado da Torre.

Domingo, 18 do corrente, ás 5 horas da manhã, uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes, annunciará aos devotos da Virgem do Rosario, que é chegado o dia da sua Excelsa Padroeira.

As 11 horas principiará a festa, sendo a missa cantada pelo Revd. conego Marcelino de Moura Amaral; a orchestra será dirigida pelo insigne maestro José Tavares de Medeiros, occupando a tribuna sagrada o illustrado padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, finda a festa soltar-se-ha uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes, balões, etc, tudo ao som das musicas marciaes dos arsenaes de marinha e guerra; á tarde haverá cavalhadas e subirá um grande balão de apurado gosto e trabalho do insigne artista Olympio, sendo tudo acompanhado pelas supraditas musicas; ás 7 horas da noite entrará o *Te-Deum Laudamus*, e occupará a tribuna sagrada o Revd. padre Antonio de A. Mello, findo este será recolhida a bandeira por um crescido numero de senhoras, com brandões; em seguida soltar-se-ha um grande fogo de artificio, com figuras allegoricas e de combinadas côres, de trabalho e gosto do reconhecido artista Olympio.

Declaração necessaria

As acções entre amigos com 14 numeros e 27 premios annunciada sua extracção com a loteria n. 3, avisa-se que fica sem nenhum effeito: as pessoas que estão na posse e que já tenham pago sua importancia poderão mandar receber.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77, 77-78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78. e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873 74, 74-75 de 1877-78 e 1878-79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77-78, e de 1878 79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga se, nos termos da ordem do thesouro, de 24 do mez findo, aos infra declarados o que se lhe está a dever de exercicios findos:

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor	4:801$502
Quirin João Marques, imperial marinheiro reformado	23$190
Idem idem idem	24$000
Firmino Nionisio Carneiro da Cunha	1:200$000

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, de Olinda

Convido, de ordem da mesa regedora, os irmãos desta irmandade, para amanhã, 18 do corrente, em o nosso consistorio, reunidos em assembléa geral, elegerem novos funccionarios, para o anno compromissal de 1880 a 1881.

O secretario.
Antonio Urbano Tavares da Costa

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879

João Joaquim Alves,
Secretario

Banco do Brasil

Paga-se o 52º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 10$000 por acção.

Recife, 17 de janeiro de 1880

Antonio José Leal Reis

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Urubú*, empregado no serviço de reboque, propriedade de Dantas & Bastos, e declarou a commissão de peritos que não póde continuar a navegar, em quanto não for concertada a respectiva machina.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de janeiro de 1880.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Gabinete portuguez de leitura

Communico aos senhores associados deste gabinete, que a contar do dia 20 do corrente, se acha aberto o expediente da bibliotheca.

Secretaria da directoria do gabinente portuguez de leitura em Pernambuco, 17 de janeiro de 1880.—O 1º secretario,

José Henriques Villa Nova.

Escola Normal

Por ordem do director da escola, faço publico a quem interessar possa que a matricula do curso estará aberta desde o dia 15 do corrente, devendo começar nesse dia a inscripção dos que pretenderem matricular-se no 1.º anno, ficando designado o dia 20 do mesmo mez para o exame de admissão nos termos dos artigos 74 a 77 do regimento interno.

A matricula no curso encerrar-se-ha no dia 3 de fevereiro; a das aulas annexas, porém, começarão no dia 8 do corrente, entendendo-se os interessados com os respectivos professores.

São condições da inscripção no curso:

1.ª Certidão de idade nunca inferior a 18 annos para o sexo masculino e 16 para o feminino.

2.ª Attestado do parocho e autoridades policiaes e litterarias, de ser de bons costumes.

3.ª Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor a perda da cadeira.

Esta ultima certidão será supprida por attestados do parocho para as matriculas do sexo feminino.

As matriculas no segundo e terceiro anno se farão mediante certidão de approvação nas materias do anno anterior, e conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 2 de janeiro de 1879.

O secretario,
A. A. Gama.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brazilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 21 de janeiro

PRIMEIRA RECITA
DA
COMPANHIA DRAMATICA

ESTRÉA

Da primeira dama brasileira

APOLONIA PINTO

De distincto galan dramatico

SOARES DE MEDEIROS

E dos artistas

Adelaide Amaral
Rodrigues Pereira
Carvalho Lisboa
E Eduardo Alvares

Pela primeira vez representar-se-ha a fina e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Ciconi e traduzida para portuguez pelo Dr. Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy:

A FILHA UNICA

Levada á scena mais de cem vezes, com immenso successo, no Rio de Janeiro.

Os preços dos bilhetes são os já annunciados.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe, assim como bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles

Segue no dia **20** do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

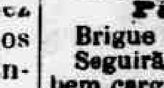
Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14



A barca *Alexandee Heveu* rebebe carga para Lisboa: tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana*.

Para o Rio de Janeiro

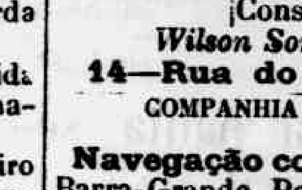
Brigue nacional *Alliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia **22** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos

Segue no dia **24** do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

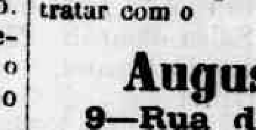
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard



Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

LEILÃO

Do sobrado de 1 andar e sotão n. 43 da rua nova de Santa Rita, edificado a moderna e com um grande terraço coberto.

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16

ás 11 horas

O agente Martins, fará leilão com a competente autorisação, do sobrado acima, muito bem construido e com bastante fundo.

LEILÃO

De moveis, louça e vidros
TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. J. só Carneiro de Farias, fará leilão dos moveis existentes, pertencentes ao fallecido Anselmo Carneiro de Farias.

Na loja do sobrado á rua do Rangel n. 52

Agente Remigio

LEILÃO

DE

Moveis, tapetes, lanternas, jarros para flores, espelhos, um lustre para gaz, joias, a saber:

Uma mobilia de junco com tampos de pedras.
Dous espelhos ovaes.
Deus pares de lanternas.
Um par de jarros
Um candieiro para gaz.
Um tapete para sofá.
Sete ditos para lanternas.
Um par de escarradeiras.
Tres pannos de crochet.
Um guarda vestido.
Uma quartinheira.
Um guarda louça.
Uma cama franceza para casal.

Terça-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No 2º andar do predio n. 50, a rua do Imperador

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

LEILÃO

De uma armação e mais utensilios do hotel sito á rua da Lapa n. 3

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima declara, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e cristaes

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, 1 espelho oval grande, 1 piano, 4 jarros para flores, 1 relogio de parede, 1 tinteiro, 3 arandélas, 2 escarradeiras, e 3 albuns chinezes.

Uma mobilia de faia, 2 cadeiras de balanço, 1 secretaria de jacarandá, 3 espelhos com molduras douradas, 2 mezas de jogo, 3 albuns chinezes de differentes estampas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 tapete, 1 lavatorio, 1 meza de cama, 3 cabides, 3 capiteis, 2 cadeiras de balanço, e 6 de guarnição.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador grande, 2 ectagers, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 apparadores, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 quartinheira, jarros, bacias, colheres e talheres.

Uma mobilia de amarello, 2 fruteiras, 1 galheteira, 1 paliteiro, Flandres, potes, bacias, mezas, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 22 DE JANEIRO
No 1.º andar da rua da Imperatriz n. 1

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de uma familia que se retira para o Ceará, os moveis e mais objectos existentes no 2.º andar do sobrado ta rua da Imperatriz n. 1.

Principiará as 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

Duas orphãs, completamente necessitadas, solicitam algum trabalho de costura com que possam, ao menos, se vestir: na rua do Jardim n. 30, far se ha a necessaria indicação.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Sebo n. 26

— No pateo do Paraizo n. 11, tem uma ama de leite para alugar-se.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio: cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 20$ por cada um.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua dos Pires n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, e de um criado para o serviço interno de um moço solteiro, afiançando ambos a sua conducta: a tratar na rua Velha, sobrado n. 59, das 8 da manhã ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Dá-se 5.600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, dirija se á rua do Hospicio n. 20.

— Offerece-se um caixeiro para taverna; a tratar na rua do Rangel n. 69.

— No pateo do Paraiso n. 11, fornece-se comidas para fóra, na mesma casa precisa-se de um criado.

— Fugiram do engenho Natal, na freguezia de N. S. do O', comarca de Goyanna, na noite de 10 de janeiro do corrente anno de 1880 dous escravos com os signaes seguintes:

Marcelino, côr preta, baixo, cheio do corpo, pernas finas, pés pequenos e seccos, rosto um pouco redondo, nariz pequeno, está sahindo alguns cabellos de barba. boa presença, desembaraçado no fallar, 22 annos de idade, pouco mais ou menos, deve ter cicatrizes velhas de açoite nas nadegas, cantador e jogador da bisca e do 31.

Raymundo, mulato, tem no rosto pannos ou signaes pretos, secco do corpo, pés um pouco pequenos e seccos, tem em uma das canellas uma grande cicatriz de ferida, rosto um pouco comprido, olhos vermelhos, desembaraçado no fallar, idade 19 annos, pouco mais ou menos, tambem deve ter cicatrizes velhas de açoites nas nadegas, cantador e jogador de bisca e de 31: recommenda se aos capitães de campo ou a qualquer pessoa do povo a captura dos ditos escravos, e entrega-los no engenho Natal que serão gratificados generosamente.

— Do engenho Jangadinha furtaram um burro castanho andrino, pequeno e inteiro, ferrado em ambas as queixadas, está cortado de peitoral, por ter sido de roda: a pessoa que o levar ao mesmo engenho ou delle der noticia, será bem recompensado.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

OLINDA

Pede se ás autoridades policiaes desta cidade, que lancem suas beneficas vistas para os actos de constante *amparo*, praticados por um certo homem casado e pai de tres filhos (segundo consta), e que com tristeza da respectiva visinhança e máo exemplo para ella leva á *amparar* todas as noites, desde 8 horas até ás 4 da manhã, a uma pobre portuguezinha, que se vai illudindo com tal *amparo*, e que ha motivado rixas e discordias entre a mesma portuguezinha e seus dous irmãos, ao ponto delles abandonarem a casa, dignas do *amparo* do Sr. delegado, cuja benefica intervenção legal é de urgente necessidade, como já alguem lhe pedio para *amparar* a moralidade publica, que muito tem soffrido com aquelle *amparo*, de que fallam. — Os moradores e padeiros da rua do Amparo.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e corpo commercial, que desde esta da a deixa de fazer parte da firma commercial de Souza Basto, Loureiro & C., em liquidação desde o 1º do corrente; retirando-se embolçado do seu capital e lucros, e livre de toda a responsabilidade, conforme o distrato assignado em igual data, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios José Antonio de Souza Basto e Antonio Pacheco de Souza Basto.

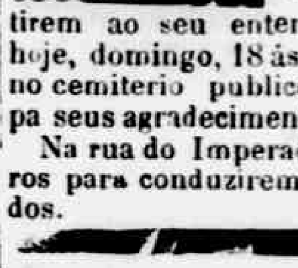
Recife, 15 de janeiro de 1880.

Antonio Francisco Loureiro.

— Antonio José Dias Ribeiro declara ao commercio que retira-se para Europa a tratar de sua saúde, ficando seu socio o Sr. José Pereira Cardoso na gerencia de seu estabelecimento sob a mesma firma de Ribeiro & C. Recife, 16 de janeiro de 1880.

O capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, o bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, mandam celebrar missas no dia 19 do corrente mez, na matriz de Gamelleira, depois da chegada do trem, por alma de sua prezada esposa e idolatrada mãi, D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcanto, 3º anniversario do seu sentido passamento, e convidam seus parentes e amigos para tão caridoso acto.

Francisco Mamede de Almeida



Cordolina Lins, de Almeida, convida aos parentes e amigos de seu presado marido, Francisco Mamede de Almeida, fallecido hontem, para assistirem ao seu enterro, que tem lugar hoje, domingo, 18 ás 10 horas da manhã, no cemiterio publico, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Na rua do Imperador estarão os carros para conduzirem os seus convidados.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, e outra que saiba coser costuras de alfaiate: na rua do Marquez do Herval n. 10.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1870, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: Medalhas de Lyon 1872, de Marselha 1874 e de Paris 1875.

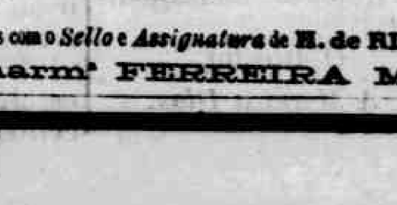
35 annos de successo

DIPLOMA DE MERITO VIENNA 1873. Medalha de Honra. Academia Nacl Paris 1874.

ALCOOL DE ORTELÃ

DE RICQLÈS

O Melhor Elixir PARA DIGESTÃO, DORES DE ESTOMAGO, NERVOS, ENJÔO, DIARRHEA. He um dos MELHORES DENTIFRICIOS



Poderoso Preservativo CONTRA AS AFFECÇÕES COLERICOS, VOMITO, EPIDEMIAS. GRANDE CORRECTIVO DAS AGUAS SALOBRAS. Serve egualmente como AGUA DE TOUCADOR

Vende-se em frascos e meios frascos com o *Sello* e *Assignatura* de H. de RICQLÈS de Lyon (França)

G **Deposito: Pharmᶜⁱᵃ FERREIRA MAIA & Cᵒ.** P

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de GONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregues encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

Ultimamente
Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM
Na confeitaria do Campos
A' rua do Imperedor n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Na safra só por molestai
Vende-se a taverna sita no povoado do Barro, denominada Recreio do Leão do Norte, pertencendo á mesma um dos primeiros ranchos, por ser o unico murado que existe neste povoado; tem bastante freguezia de rancheiros como se póde mostrar; a pessoa que queira fazer negocio não compra a armação porque pertence a casa, e de tudo o mais é pequeno o capital, o dono se acha nesta cidade tratando de sua saúde: quem pretender fazer negocio informe-se com os Srs. Campos & C., rua do Imperador.

Victorina fugio
No dia 12 do corrente, fugio da casa de sua senhora, na Casa Forte, a preta Victorina, crioula, de boa estatura, com falta de um dente na frente; levou saia de quadrinhos preto, já desbotada, palitót de cassa branca com rendas na frente: tem o andar apressado: quem a pegar leve-a a sua senhora, na Casa Forte, ou na rua do Imperador n. 31 que será recompensado.

ALUGA-SE
uma casa em Agua-Fria, com os seguintes commodos: grande soléa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba, em grande terreno, faz-se qualquer negocio; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CONFEITOS PIETTE
Anti-Blennorrhagicos.

Estes CONFEITOS são heroicas em todos **Doenças secretas** as mais rebeldes e as mais inveteradas, taes que:

Fluxos recentes ou chronicos,
Doenças das vias urinarias,
Fluxos brancos e seminales, Cystitis,
Estreitamento do canal,
Catarrho da bexiga,
Irritações da prostata,

e em todos as doenças que podem ser engendradas pelo contacta com uma pessoa infectada; com as mulheres,

Nos Fluxos brancos
Infecção syphilitica, Dôres uterinas,

Pela sua acção balsamica, tonica, depurativa, são indispensaveis nos *Rheumatismos, Herpes, Gota, Doenças da pelle, Debilidade da bexiga, Incontinencia do ourina, Vicios do sangue, humores.*

A curação pode seguir-se em secreto e em viagem, sem privação et nenhum regimen.

INJECÇAO PIETTE
Higienica e Preservativa.

Esta INJECÇAO, cuja composicão é puramente vegetal, não contem nenhum principio necivo nem caustico, é quiça à so no mundo curando em algumos dias:

Os Fluxos recentes ou chronicos,
Fluor branco,
Resudução do canal da uretra;

prevem as doenças, quando se tem cuidado de pegar uma ou dous injecções depois de todo contacto duvidoso, é maravilhosa em todos os casos rebeldes a toda outra curação.

Tem side ensaiada nos **hospitaes de Paris**, e miutos informes favoraveis teem provado su real efficacidade.

Exigir sobre cada frasco a Marca de fabrica enrigistrada segundo a lei e a firma do preparador.

A PERNAMBUCO: FERREIRA MAIA E Cª, 57, RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

Fabrica e venda grosso PIMPETERRE-CABIRAN, Toulouse; — em Paris, 19, rue Vieille-du-Temple.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16.600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA e Cª; ELIAS de MOURA e Cª; A. CAGRÉ

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Révell*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÉME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabellereiros e Perfumistas de França e do Brazil.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

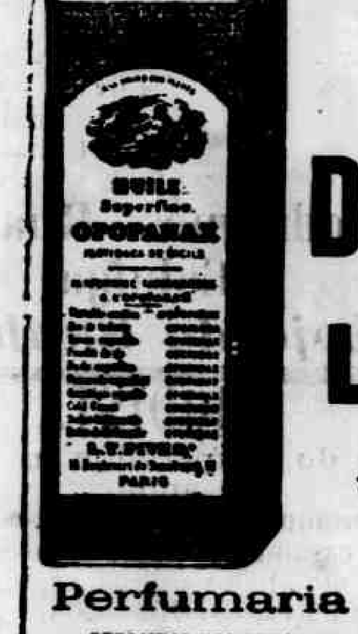
XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varises,* e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos,* etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

BELLEZA DOS CABELLOS



OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris. 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Caballereiros da **America.**

Mascaras
De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite na rua Nova n. 59, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua dos Pires n. 19.

TOSSE! DEFLUXOS
Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dôres de Garganta
Extincções de Voz
CURADAS COM RAPIDEZ PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

A Massa pelo seu emprego facil e seu gosto agradavel; e um precioso remedio para as pessoas que viajam ou as que suas occupações obrigam a ficarem fóra de casa.

Acautelar-se das falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o **Sello** impresso com *tinta azul* do Governo Francez e a firma do inventor.

Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne
1867 — HIGIENE DA CABEÇA — 1873

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Escravos fugidos
No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança, o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Grande casa para alugar
Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodos para grande familia, e muito propria para collegio ou hotel: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

Attenção!!!
Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio pare advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na seguada travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

Oito animaes furtados
Furtaram do cercado do engenho Saguim, no dia 7 para 8 do coraente mez, oito animaes do roda, com os signaes seguintes:

Um quartão castanho amarello, castrado, com tres pés calçados, uma malha branca na testa, idade 8 annos, ferrado no quarto direito, e na pá do mesmo lado um outro ferro.

Uma besta mellada, crinas e cauda brancas, nalico do quarto direito, idade de 9 annos, pouco mais ou menos, ferrada na anca.

Uma besta rudada escura, grande, de idade de 7 a 8 annos, pouco mais ou menos, parida, tendo a cria 6 mezes, ferrada na anca.

Duas bestas russas, novas, e muito bem feitas, com o mesmo ferro.

Um poltro mellado, de 1ª muda, crina e cauda brancas, com os quatro pés calçados, ferrado no quarto.

Um poltro alasão amarello, faveiro, de 1ª muda, com o mesmo ferro do engenho.

Todos estes animaes foram furtados ao amanhecer do dia 7 para 8 do corrente mez: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão delles, que sendo entregues no engenho acima, serão generosamente recompensados.

Nova agencia de moveis
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o pubiclo encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, o 1º andar do sobrado n. 79 da mesma rua e as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 203 e 205, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira; quem precisar, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 52, loja.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar licções de inglez e francez, quér em casas particulares, quér em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez.

— Na rua da Aurora n. 157, aluga-se uma escrava propria para serviço de casa de familia, sabendo lavar, engommar e cozinhar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 quatro quartos n. 110 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (2ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (3.ª), que se extrahirá na segunda feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2ª], vendeu um quarto n. 686 com a sorte de 200$000 e um meio n. 1084 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$ e 16$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 45ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (3ª), que tem de correr no dia 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 686 premiado com 200$, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 2, extrahida em 13 do presente mez, pelo que convida a quem possuir o dito quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os seus bilhetes da 45ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Racife, a qual deverá extrahir-se no dia 19 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 3864 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 582 com a sorte de 800$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 45.ª parte da loteria (3ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama Para comprar, cozinhar e engommar, sem filho; precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

— Alugam se dous moleques bons copeiros: a tratar na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: á tratar na rua do Imperador n. 22, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 26, 1º andar.

AM Na rua do Bom Jesus n. 53, se precisa de uma ama que faça todo serviço de uma casa de pequena familia.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B.
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pès apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

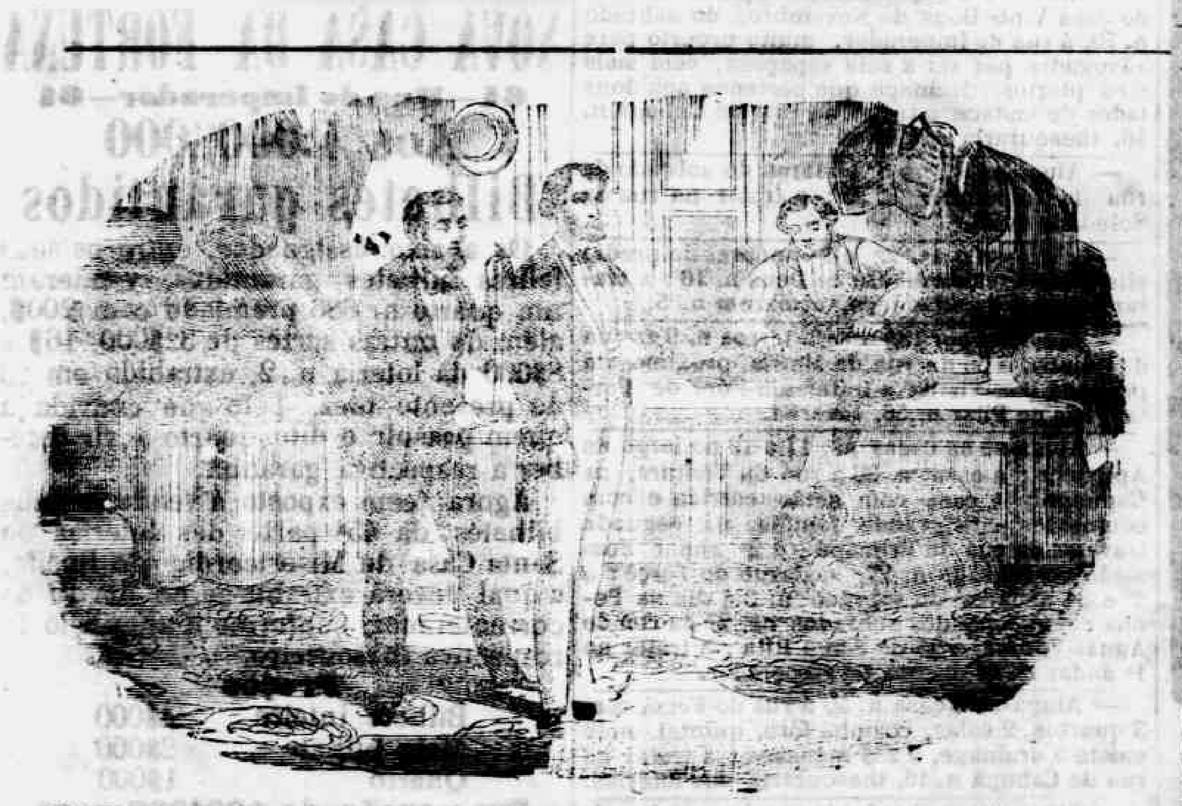
RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

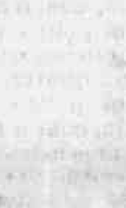
Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE

ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS
—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

Aos fumantes
A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Socioes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13
avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor
um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios
PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria
Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde
28 – Rua Duque de Caxias – 28
Segundo andar.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cal de Lisboa
A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aula particular
Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Casa em Olinda
Vende-se a de n. 10 á rua do Barão de Vera-Cruz, antiga da Mangueira, com duas salas, quatro quartos, sotão e quintal: a tratar na rua do Imperador n. 48!

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)
Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Cosinheira
Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia. na rua do Visconde de Itaparica numero 22.

AMAS Precisa-se de duas amas de meia idade, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e tratar de meninos: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Aluga-se
um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, casa com muitos commodos, e todo cercado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

O ADVOGADO
Dr. J. Annunciação B. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido
No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

300$000
Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO
Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes
Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA
Rua do Imperador n. 77 2.º andar
Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:
De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.
Enfeitam-se chapéos para senhora.
Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.
Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Mobilias
de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sobo n. 48.

Criado
Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: na rua do Visconde de Itaparica n. 22.

Attenção
Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

22$250
Aluga-se a casa terrea n. 278 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Carnaval
O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como caças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola
Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do becco do Bernardo n. 51.

Ha de vir
O Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria, Tristão Florencio dos Santos, queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Hospicio n. 59, realisar o negocio que V. S. não ignora; pois, meu caro official, o tempo é mais que bastante.

O sal doce.

Ao publico
O abaixo assignado, retirando-se para a villa de Pesqueira, durante sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães. Recife, 12 de janeiro de 1880.

Joaquim Fernandes da Silva.

Carnaval
Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Progresso do Bom Jesus
Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.
Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditos em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto.)
Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.
E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL **JAMES**
Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C

E' gostoso...
Queijo [legitimo do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Cumpra com a palavra
Precisa-se fallar com o Sr. Manoel I. Carvalho Couto, na rua Imperial n. 72, a negocio que não ignora.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
PARA
Educação de meninas
Rua Augusta n. 280, em S. José

A professora publica jubilada D. Maria Coelho da Silva, directora deste collegio, scientifica ao publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que no dia 8 de janeiro, começaram a funccionar as aulas de seu estabelecimento de educação, no qual ensina-se as materias de instrucção primaria e as de instrucção secundaria, que comprehende geographia e astronomia, portuguez, latim e francez, sendo deste ultimo a grammatica, a traducção e a conversação.

Musica vocal e piano, flores e todos os trabalhos de agulha, inclusive bordados de ouro e prata.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas; meninas em toda as idades e meninos de 6 até 8 annos.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha
O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

Aviso
A acção entre amigos de um par de espelhos grandes, e que devia correr com a 3ª loteria do mez de janeiro corrente, fica transferida para a 2ª de fevereiro, em virtude de haver ainda muitos bilhetes a pagar.

AMA Precisa-se de uma ama cuidadosa e de conducta afiançada, para engommar e cuidar no asseio de uma casa de homem solteiro: deixar carta com as iniciaes A. B. nesta typographia.

Cozinheiro
No primeiro andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

COMPRAS
— COMPRA-SE o *Diario de Pernambuco* n. 268 de novembro de 1878; nesta typographia.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA
Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Carroça e boi
Compra se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem

— Compra-se uma casa, nas ruas da Concordia, Augusta, Imperial ou da Paz: a tratar na rua do Padre Floriano n. 68.

Compra-se
Uma escrava com habilidades, moça ou de meia idade, embora tenha alguma filha de 9 ou 10 annos: á tratar na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 104.

VENDAS
Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500
Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder-

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento
de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.
Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?
Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Refinação
Bom negocio
Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar-se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Sementes novas de hortaliças
Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:
Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.
Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.
Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)
Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.
Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.
Commodas ventarollas chinezas.
Bom sortimento de bicos e rendas da terra.
Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.
Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.
ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

Borracha
por 1$280 a libra; vende-se no Veado Branco, á rua Direita n. 16.

Assucar especial purificado com ovos
Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

Vapor
Vende se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Queijos londrinos
Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Velas stearinas
Vendem se a retalho, no escriptorio de Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15.

Flores
Lindissimas flores, em ramos de 35 e 60 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaplele gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... bord... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid. para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conbecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente. grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dou-

---

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, lisos bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas. a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a -$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal? Todos. por tanto. dirijam-se á Nova Esperança. á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio. porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada e em muito bom local, sita á rua Imperial n. 147: a tratar na mesma.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado-

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 220 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras. a 1$400 a vara.

Dito. linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1º de Março--20

LOJA DAS TRES PORTAS

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadeur, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde a sua duração e commodidade no nosso clima as f z recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo a freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar. dirija se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Taverna

Vende-se uma taverna no becco do Espinheiro, rua da Hora n. 1, propria para principiante: a tratar na mesma, a qualquer hora.

---

rada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, ferrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adegenal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE GASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

RRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rna da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos. a 400 rs.; é pechincba para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Jnnto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas. a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa babilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

SCIENCIAS

Da divisão administrativa

[Conclusão]

Os meios de exercer esta acção consistem principalmeute nas divisões administrativas.

Hoje a divisão de qualquer reino ou imperio, além de attender ás tendencias politicas da época, tambem deve attender a esses meios.

Póde dizer-se que os principios que regulam a divisão politica e administractiva são communs.

Logo que estes principios foram aceitos por quasi toda a Europa, se apresentou o problema da centralisação, como fundamento da divisão administrativa.

A centralisação é a primeira questão que se apresenta a muitos dos autores que tratam da divisão administrativa; mas, quanto a nós, a centralisação é mais um dos fins a que deve attender esta divisão, do que um dos seus principios reguladores.

A administração, compondo-se da acção que a sociedade tem sobre o bemestar dos individuos, dos differentes meios que se apresentam para exercer esta acção, um dos mais importantes, é a graduação do poder conferido aos diversos agentes da administração. Mas esta graduação, que é realmente o que significa a centralisação, não depende de nenhum modo da divisão do reino ou imperio.

Os diversos principios, que podem regular essa divisão, foram pela primeira vez reduzidos a um corpo de doutrinas de Mirabeau, nas sessões de 13 e 14 de novembro de 1789, as quaes foram destinadas para a discussão deste importante assumpto.

A sciencia, quanto á theoria, pouco tem adiantado depois.

Pondo de parte a questão da centralisação, fica ainda para discutir a maior ou menor extenção das divisões administrativas. A tal respeito convém notar que estas não devem ser tão grandes, que possam concentrar demasiadamente a administração, nem tão pequenas, que a autoridade dos ultimos agentes deixe de ser considerada pela sua pouca importancia.

A autoridade administrativa deve ser respeitada, ao passo que deve pelas subdivisões approximar do homem e das cousas, sem forçar a vontade e os costumes dos povos.

Para se alcançar estes resultados, vejamos quaes são os principios em que pode assentar a divisão de um reino ou imperio com relação ao poder administrativo.

A divisão mathematica, com referencia a porções iguaes de territorio, deve ser rejeitada, porque tal divisão, entre outros inconvenientes, é contraria aos costumes dos povos.

Os habitos de duas villas vizinhas serão muitas vezes tão oppostos, que será temeridade formar com estas duas porções de territorio uma unidade administrativa.

A divisão feita por esse modo seria monstruosa, porque a superficie de um paiz nunca se lhe poderia sujeitar, e em lugar da liberdade, que se pretenderia estabelecer, só haveria uma revoltante desigualdade.

Todos os inconvenientes apontados desapparecem quando a divisão administrativa de um reino se faz por meio de um conhecimento perfeito dos interesses e recursos das localidades.

O principio da igualdade mathematica não se sustenta ante o principio da igualdade de importancia das differentes divisões. Neste principio as bases não são exclusivas e a extensão das divisões não deixa de ser considerada, mas fica sujeita a outras circumstancias.

O valor real do sólo, o desenvolvimento industrial e a população constituem os principaes elementos do systema baseado no principio da igualdade das differentes divisões.

Convém observar que a população, apezar de quasi sempre ser uma medida exacta da riqueza, não póde tornar-se rigorosamente igual para as differentes divisões, porque a verdadeira igualdade politica resulta de muitos elementos que mutamente se compensam.

Não sustentamos que a igualdade de importancia de todas as divisões administrativas de um reino seja igual, quanto á população mas não duvidamos affirmar, que, admittido o principio da igualdade de importancia, a desigualdade da população será compensada, pelas outras circumstancias.

Das considerações que ficam expostas se conclue—que a população tem de ser uma das mais importantes bases que regule a divisão administrativa, pois que sua distribuição não depende do acaso, e suppõe augmento nas subsistencias, as quaes designam valores. A população é um elemento estatistico indispensavel para a boa divisão administrativa.

Na presença destas considerações e obvio que o principio, em que deve assentar a divisão administrativa de qualquer nação, é a igualdade de importancia das differentes divisões

Esta importancia só póde ser determinada pela população e pelos recursos agricolas e industriaes das diversas povoações. Um tal systema, perfertamente estabelecido por meio do estudo consciencioso, não só da população, como da riqueza das localidades, deveria attender ás vantagens de não centralizar nem subdividir o poder da administração.

Por este modo se poderia até facilitar o estabelecimento de um systema conforme para a imposição e cobrança das contribuições; e até a acção do poder judicial seria exercida com mais conveniencia para a justiça e para as partes.

SCHMIDT.

VARIEDADE

O juramento entre os antigos.

Os primeiros homens desconheciam o uso dos juramentos. A boa fé reinava entre elles, e eram fieis na execução das suas promessas. Viviam juntos sem suspeitas, sem desconfiança. Acreditavam reciprocamente nas suas palavras: não sabiam o que era o juramento nem a violação delle. « Nos primeiros tempos do munde primitivo —diz Juvenal—os gregos raro juravam.

Le Narmand même alors ignorait le parjure; diz Despreaux.

Porém, divididos pelo interesse pessoal, os homens começaram de empregar, para mutuamente se enganarem, a fraude e o artificio. Viram-se, pois, reduzidos á triste necessidade de se precatarem uns dos outros Os promettimentos, os protestos, eram laços muito tenues; procuraram dar-lhes rigeza, marcando-os com o sello da religião, presuppondo que, aquelle que não escrupulisasse em ser infiel, receiasse talvez ser impio. A discordia originou as mentiras, a linguagem capciosa e ambigua, e, finalmente, o juramento. Obrigados a recorrer a uma canção estranha, os homens trataram de a procurar em um ser mais perfeito. Depois, o juramento tomou, com a divindade, fórmas diversas.

Os persas attestavam o sol para vingador da infracção de suas promessas. Este mesmo juramento vulgarisou-se na Grecia e em Roma.

Sol qui terrarum flammis opera omnia lustres.

. . . .

Esto nuuc sol lestia. . . . . . .

Os scythas empregavam tambem um juramento que tinha um não sei que de nobre e altivo, que correspondia ao caracter um tanto truculento daquelle povo. Juravam pelo ar e pela cimitarra, que eram as suas divindades; o ar como principio da vida, e a cemitarra como uma das causas mais ordinarias da morte.

Demais, os gregos e os romanos recorriam ao testemunho de seus deuses, cuja maior parte lhes eram communs, sobretudo, porém, ás duas divindades que presidiam mais particularmente aos juramentos: a deusa *Fides* e o deus *Fidus*.

Os paizes, e as cidades e os particulares tinham certos juramentos de que usavam mais, segundo a differença de seu estado, gosto ou disposições do seu coração. Assim, as Vestaes juravam pela deusa a que estavam consagradas.

Os homens, que haviam creado os deuses á sua semelhança, attribuiram-lhes tambem as mesmas fraquezas, e os collocaram, por isso, tambem na necessidade de dar, por meio de juramentos, uma garantia á sua palavra. Os deuses juravam pelo Styge. Jupiter estabeleceu penas severissimas contra os deuses que ousassem violar um juramento tão respeitavel.

A boa fé, para manter-se teve, como vimos, de recorrer aos juramentos; os juramentos tiveram de recorrer, para de algum modo se conservarem, a certas ceremonias apparentes.

O uso mais antigo, e quiçá o mais natural e simples, era o de erguer a mão no acto de jurar. Pelo menos foi assim que se fez o primeiro juramento de que ha menção. Os homens, porém, não se contentando com esta simplicidade, principalmente aquelles que pela sua posição se distinguiam dos outros, quizeram que se empregassem nesta ceremonia os symbolos e instrumentos das suas dignidades e profissões. Os reis levantavam os sceptros, os generaes a lança ou o pavez, os soldados a espada, cuja ponta applicavam ordinariamente á garganta, segundo affirma Marcellino.

Mais tarde, aggregaram, o juramento ás cousas sagradas. Estabeleceu-se que o juramento fosse feito nos templos, e obrigaram os que juravam a tocar nos altares. Na occasião do juramento sacrificavam as mais das vezes, faziam libações, terminando o acto por fórmas adequadas. Outras vezes ensopavam as mãos no sangue e nas entranhas das victimas sacrificadas.

Além destas ceremonias quasi communs a todas as nações, havia outras particulares de cada povo, segundo a religião e o caracter. Abraham, exigindo de Eliezer um jaramento, obrigou-o a tocar-lhe na côxa

Jacob, antes de espirar, prescreveu a mesma formalidade a José. Este uso era muito geral entre os judeus, que, segundo os Rabbinos, juravam desse modo ao receberem a circumcisão.

Os Scythas acompanhavam os juramentos de praticas rigorosamente conformes com o seu caracter. Quando queriam, por exemplo, jurar uma amizade mutua, davam um golpe na extremidade de um dedo, cujo sangue colhiam em uma taça; mergulhavam cada um a ponta da espada no sangue, e, levantando-a á bocca, sugavam esse precioso liquido. Era essa a maior prova que podiam dar de uma amizade inviolavel, e o testemunho mais infallivel de verter um pelo outro seu sangue até á ultima gotta.

Os gregos frequentemente, para confirmar os seus juramentos, lançavam ao ar uma maça de ferro candente, e promettiam guardar a sua palavra até essa maça volver á superficie das aguas Foi o que praticaram os phoceanos quande assolados por continuas hostilidades, abandonaram suas terras, jurando nunca mais occupal-as.

O juramento empregado pelos romanos era simplissimo. Polybio diz-nos que no seu tempo o juramento pouca consideração e confiança merecia dos gregos, e que os romanos, pelo contrario, lhe consagravam profundo respeito.

Alguns povos, não se limitando a simples ceremonias ridiculas, inventavam-nas estalidas e barbaras. Deu-se isso, por exemplo, na Cicilia, onde obrigavam a escrever a formula do juramento em cortiça, lançando-a depois ao mar. Se a cortiça não submergia-se, o juramento passava por verdadeiro; se ia ao fundo era refutado falso e o supposto perjuro era queimado vivo. Diz o escholiasta de Sophocles que em alguns lugares da Grecia obrigavam os que juravam a caminhar descalço por cima de ferro em brasa,—superstições estas que coexistiram ainda no tempo do christianismo.

A moral de alguns antigos sobre o juramento era muito severa. Nenhuma razão podia desligar do juramento aquelle que o contrahisse, nem a surpreza, nem a infelicidade de outro, nem o prejuizo causado pela observação do juramento. Eram obrigados a executal-o á risca; esta regra, porém, não era universal, tanto que muitos pagãos se eximiram della sem o menor escrupulo.

Em todas as occasiões importantes, os antigos serviam-se do juramento não só para firmar com o estrangeiro allianças, tréguas, tratados de paz, etc., mas tambem para obrigar todos os cidadãos a concorrerem unicamente para o bem da causa comum.

Em geral, em todos as tempos, em todos os povos o juramento foi considerado uma cousa muito santa e inviolavel. Os perjuros eram tidos como homens indignos e soffriam, geralmente, a pena capital.

Eis, em resumo, o que diz respeito ao juramento entre os antigos. Nelle ha a notar, como na maior parte das instituições humanas, uma mistura de sabedoria e de ignorancia louca, de verdade e de mentira; tudo o que a religião tem mais veneravel e augusto, de parceria com tudo o que a superstição tem de mais vil e desprezivel. Quadro fiel do homem, que se espalha em todas as suas obras o que não é, na verdade, senão um composto monstruoso de luz e trevas, de grandeza e miseria.

ADOLPHO SALAZAR.

LITTERATURA

As finanças do Brasil, a respeito do ultimo emprestimo de cincoenta mil contos

E' pessimo systema de partido e acto de pouco patriotismo desacreditar as finanças do seu paiz. Pode se, deve se mesmo censurar medidas e providencias, com que se não esteja de acôrdo, manifestar lhes os defeitos, e apontar os remedios mais apropriados aos soffrimentos, que perturbam a situação, ou momentanea ou permanente. Constitue tambem um feito criticavel o de inspirar-se pelo espirito da politica, quando se trata de questões economicas e financeiras, que a todos pertencem e a todos interessam igualmente.

Apreciando nessa occasião a situação financeira actual e o emprestimo ultimo de 50,000:000$000 pedido ao paiz pelo nobre Sr. ministro da fazenda, seguiremos unicamente os impulsos da convicção, illuminando-a com as noções e principios da sciencia.

Não ha duvidar: as finanças do Brasil não se acham em estado agradavel. Vem o mal de trás, e tem progredido sem que se lhe tenha applicado o remedio conveniente.

Releva porém não desesperar com tão infausto presente. Para obter do futuro que se mostre favoravel, é dever nosso concorrermos todos, coadjuvando-nos e instruindo nos mutuamente.

Enorme divida consolidada interna e externa consome-nos só em juros annuaes, pouco mais ou menos, a metade da renda nacional. A outra metade quasi que se esvai nos dispendios com o pessoal empregado nas repartições publicas. Um deficit annuo excede constantemente a renda, e só pode ser saldado com recursos extraordinarios, que encarecem de continuo e multiplicam os sacrificios a que somos constrangidos, compromettendo cada vez mais o presente e o futuro.

Parai!—Dis a primeira voz que se deve levantar no paiz.—Estudai e reorganizai a administração, cortando todas as despezas dispensaveis, adiando todos os projectos e empresas que não provarem já urgentes vantagens—cumpre ser a segunda exigencia publica—Apreciai as forças vivas e actuaes da nação, para as coadjuvar, afim de não diminuirem, para as fomentar, a fim de não extinguirem-se, será o terceiro brado necessario.

II

De algum tempo a esta parte pede-se á nação emprestimos sobre emprestimos ininterruptos. Comprehende se que os recursos ordinarios do thesouro não bastem para serviços extraordinarios e indispensaveis que devem augmentar a riqueza publica e a particular. Mas é para isto e só para isto que se tem augmentado a divida nacional, sobrecarregando em demais o orçamento com os juros das quantias tomadas aos capitalistas?

Infelizmente não: estradas e obras mal estudadas, que não garantem rendas proximas e immediatas se tem emprehendido e realizado ao lado das que tem direito a serem effeituadas, confundidas assim inconvenientemente umas com as outras: gastos superfluos se tem commettido, que hão espantosamente opprimido o thesouro e exhaurido os seus cofres Assim não ha dinheiro que chegue, e o paiz caminhará cada vez mais para um medonho abysmo.

E' que entre nós tudo se decide, não só pela politica, peior ainda, pelo mais mesquinho espirito partidario; a politica deve pairar em esphera mais elevada: o espirito partidario, que é tambem necessario para o mecanismo do systema representativo, não serve senão para moralisar e disciplinar massas compactas de cidadãos, a fim de defenderem e realisarem os grandes principios e idéas. Fóra dalli torna se mister fixar e sustentar o campo dos interesses economicos.

III

Qual era a situação financeira do Brazil em 1868? Foi tambem uma epoca critica e para muitos espiritos tão ameaçadora que desesperavam.

Uma guerra estrangeira, a do Paraguay, absorvia todos os recursos do imperio em gente, dinheiro e cuidados. Cerca de nove mil contos em ouro se deviam expedir mensalmente para o Rio da Prata a fim de sustental-a. O orçamento apresentava uma receita de quarenta e tantos mil contos anualmente, e a despeza ordinaria já a sobrepujava, sem fallarmos da extraordinaria, exigida pela luta tremenda do dictador Lopes. Ao tomar conta do gorverno, o finado visconde de Itaborahy encontrou uma divida fluctuante, em bilhetes do thesouro, de 73,000:000$000 pela qual pagava juros de 6 e 7 % (1) As libras esterlinas cotavam-se a 14$600 e 14$800 e o cambio oscillava entre 16 e 17 1/2, tendo felizmente subido de 14 (2), em que cahira em maio e junho.

As apolices de 6 % vendiam-se no thesouro e com difficuldade, a quantos particulares as procuravam, á razão de 80 (3). Emittira se papel moeda e a somma autorisada já fôra esgotada. As camaras negaram sua confiança ao ministro; não quizeram por causas politicas dar-lhe recursos para governar, e foram por isso dissolvidas.

Emquanto não pôde realisar operações financeiras mais habilmente calculadas para alcançar recursos e remetter dinheiro para o Rio da Prata e para Londres, não teve remedio o finado visconde senão emittir papel moeda; chorava o velho e illustrado estadista quando nisto pensava. Tratou porém logo de novos meios financeiros. Para as apolices não encontrou preço maior de 75, o que obrigava a juros de 8 %, e com vencimentos de prazos já decorridos a mais de 8 % (4). Na praça de Londres, consultados os banqueiros, deparou respostas ainda mais desastrosas. Além do juro de 8 % compromissos futuros, que o ligariam eternamente, posto que pedisse apenas dous milhões de libas esterlinas (5). Imaginou inaugurar o seu governo com um emprestimo nacional pagavel em ouro, quer nos juros, quer nas amortisações, pelo padrão de 27, segundo a lei do paiz. Inspiravam-no as seguintes considerações, que lhe deviam aproveitar para levantar o credito do paiz: fazer subir o cambio, no intuito de se diminuirem as despezas de saques annuos indispensaveis para Londres e de compras de ouro, e conseguir igualmente recursos para a administração publica, emquanto não fazia elevar a receita publica com a reorganisação dos impostos existentes e creação de novos tributos indispensaveis.

IV

Era a primeira consideração provar-se a vitalidade do paiz, despertando a confiança publica; seguia-se a de convencer os capitalistas inglezes de que podiamos prescindir dos seus auxilios: não deixava de ser poderosissima a de reter no paiz pelo interesse os capitaes estrangeiros, que ainda nelle se achassem e que andavam espavoridos com a depreciação do cambio: pesava muito igualmente a segurança que dava de que não consenteria em nova alteração do padrão monitario: cifrava-se em fim a ultima consideração em reduzir a somma e o premio dos bilhetes do thesouro em circulação, cujo juro já lhe diminuira (1) e cuja demasia devia tirar-lhe o somno, ameaçando-o com os vencimentos, para que se não podia preparar com recursos sufficientes.

Annunciado o empretimo de 30 mil contos realisavel em ouro, segundo o padrão monetario, a 90 % e a juro de 6 %, o só cenhecimento da intenção do ministro, antes mesmo que a operação se effeituasse, bastou para melhorar logo e proporcionalmente cada vez mais a situação da praça e do cambio, (2)

A operação, posta em execução, conseguio todas as vistas do ministro; pedira elle 30 mil contos, e offereceram-se-lhe mais de 120 mil, em menos de tres dias.

Houve quem accusasse a operação de prejudicial, sem estudar e menos apreciar as circumstancias do paiz naquella época, e sem até notar os beneficios que ella produzio, contrabalançados por seus lados vulneraveis. Pagou-se certamente juro elevado e sobrecarregou-se com elle o thesouro; mais o paiz provou que tinha recursos, e dahi por diante seu credito se levantou de modo que o governo obteve quanto depois quiz: no estrangeiro o effeito foi maravilhoso, e os capitalistas inglezes que até então escasseavam seus capitaes, os mandaram offerecer ao governo brasileiro por condições vantajosissimas, abandonadas suas anteriores exigencias (3) Pode o ministro emprehender desassombradamente a melhoria e reorganisação de impostos, iniciada já pelo seu antecessor, o finado Sr. Zacarias de Góes. O cambio melhorado trouxe diminuição de despezas para o governo, com os saques para Londres e melhoria de compra de metaes para as despezas mensaes da guerra no Rio da Prata. Deixou-se de emittir papel moeda, operação sempre desastrosa, só admissivel como sacrificio final em casos de uma guerra e unica em tempos de paz, porque o papel moeda augmenta o valor dos metaes preciosos, os faz desapparecer do mercado, encarece todos os valores, empobrece uma nação, e para o Brasil tanto mais se torna prejudicial, quanto perdemos espantosamente com as remessas continuas mensaes para pagamentos de juros e amortisações da nossa divida externa, e de garantias a empresas e compras de materiaes precisos para as necessidades do paiz. Quem fizer a conta das baixas dos cambios, combinando-a com a de juros de uma divida fundada, verá que esta, ainda em condições mais desfavoraveis, avantaja-se em muito áquella.

Recasar-se a pagar 6 ou 7 % para pagar 20 e 30 % na baixa do cambio com as cambiaes necessarias, não é um grande prejuizo para o governo?

O emprestimo externo só tem a vantagem de chamar capitaes estrangeiros para o paiz. As descidas do cambio o tornam todavia onerosissimo. E note-se que os mesmos soffrimentos e prejuizos supportam os cidadãos particulares com a emissão do papel moeda.

Accusou-se o ministro de timorato, por emittir a 90 o emprestimo, em vez de effeitual-o ao par.

[Continuar-se-ha.]

---

(1) *Jornal do Commercio* de julho de 1868.

(2) Item.

(3) Annuncios do thesouro nos jornaes da epoca.

(4) Proposta ao thesouro. Vide relatorio da Fazenda de 1869.

(5) Correspondencia do diplomata brasileiro o Sr. Arêas com o governo, folheto do Dr. Manoel Antonio Rodrigues Torres «A Administração Conservadora.»

[1] *Jornal do Commercio* de junho e julho. O premio dos bilhetes do thesouro foi estabelecido com taxas entre 4 1/2 a 6 %, em agosto, pelo finado Itaborahy, menor do que se pagava.

(2) Subio logo o cambio. Vide *Jornal do Commercio* da época.

[3] Correspondencia do diplomata brasileiro o Dr. Aréa, já citada no folheto do Dr. Torres.

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 13)

CAPITULO VIII

Os amigos do marquez

O marquez de Malfi, como já temos visto, passava as manhãs, tratando das suas flôres, passeiando pelo jardim e lendo, tudo em companhia da sua querida Margarida. Vejamos agora como occupava as tardes e as noites.

A's sete em ponto mandava servir o jantar, e sentava-se á mesa com Magdalena, Margarida e Vicente, seu antigo e leal escudeiro. Na conducta do velho fidalgo havia um resaibo de democracia; porém o marquez não podia acostumar-se a jantar só, e por isso fazia-se rodear dos seus leaes e dedicados servidores.

Depois do jantar todos se dirigiam para o gabinete de D. Paulo, onde se tomava o chá. D. Paulo tinha mandado collocar alli um piano, para que Margarida tocasse alguns trechos escolhidos de musica.

Terminado o chá o marquez sentava-se commodamente n'uma poltrona junto ao fogão, Margarida no banquinho do piano, e Magdalena junto a uma mesa, onde reparava a roupa ou fazia meia; Vicente, esse sahia, armado de uma espingarda a rondar o jardim, e a fechar todas as portas.

Vicente era um velho leal, um desses servidores que já pertencem á familia de seus amos e que tomam um grande interesse em todos os assumptos da casa. Uma noite que andava rondando pelo jardim, vio um homem trepando por uma grade que havia debaixo de uma das varandas da casa.

Vêl-o, pôr um joelho em terra e a carabina em pontaria, tudo foi obra de um momento. Porém naquelle instante supremo, quando Vicente ia a disparar sobre o ladrão, abrio-se a janella da varanda e appareceu o marquez de Malfi.

O desconhecido, que vestia uma blusa e parecia um salteador, deteve-se na sua ascensão e começou a descer antes que D. Paulo o visse.

Então Vicente agarrou o com força por um braço e disse-lhe:

— E se te eu matasse, miseravel?

Porém apenas tinha acabado de pronunciar estas palavras, soltou o homem e recuou um passo; tinha-o reconhecido: era Andre de Olmedo, o filho do americano, um amigo da casa.

André aproveitou se da surpreza de Vicente para se evadir. O fiel escudeiro, desde aquella noite, velou com mais cuidado, e com boas tenções de disparar um tiro a André, se o tornasse a encontrar no jardim.

Esta aventura foi um segredo para todos porque Vicente nada disse a ninguem.

Porém voltemos á nossa descripção.

D. Paulo tinha, como todos os affeiçoados á divina arte da musica, uma meia duzia de peças favoritas. Quando Margarida tocava duas dessas peças, com toda a maestria, o marquez dizia-lhe:

— Canta agora alguma cousa.

Margarida cantava como um anjo; possuia uma dessas vozes que penetram na alma e produzem uma verdadeira fascinação. Nesses momentos o marquez possuia-se de um verdadeiro enthusiasmo.

Depois da musica e do canto começava a leitura, umas vezes do Plutarcho, outras de D Quixote, obra pela qual o marquez manifestava grande preferencia, e que Margarida lia com summa graça.

Assim passava as noites D. Paulo de Malfi; noites cheias de simplicidade e de encantos, e que muitas vezes lhe faziam esquecer as amarguaas da sua vida.

. . . .

No dia em que a condessa de S. Marino veio visitar o marquez, este fallou pouco durante o jantar, como se alguma idéa dolorosa o preoccupasse.

Magdalena e Margarida estavam tambem taciturnas e Vicente, não podendo explicar a causa daquella taciturnidade, tão impropria de uma mesa, esteve tambem a ponto de se tornar sério como os mais convivas.

Terminado o jantar, o marquez levantou-se, e amparando-se ao braço de Margarida, como costumava, disse:

— Vicente, que nos levem o café ao meu gabinete. Vamos, minha filha.

Margarida amava extremosamente aquelle nobre e bondoso ancião, e ao vel-o triste sentia-se tambem mortificada. Quando chegaram ao gabinete, a donzella disse a D. Paulo:

— Hoje comeu pouco, senhor marquez.

— Pouco? O mesmo que todos os dias!

— Nem a metade—replicou Margarida sorrindo-se.

E machinalmente foi sentar-se ao piano, deixou correr os seus mimosos dedos sobre o teclado e esperou. Decorreram alguns segundos. O marquez, contra o seu costume, não lhe pedia que tocasse

Dos olhos de Margarida desprenderam-se duas lagrimas, porque tambem a sua alma estava oppressa por negras nuvens. De repente o marquez exhalou um suspiro e disse:

— Minha filha, toca a *Caridade* de Rossini.

Margarida procurou entre os papeis de musica a peça que o marquez acabava de lhe pedir. Encontrou-a e collocou-a sobre a estante.

A *Caridade* de Rossini é uma dessas melodias que não se podem ouvir sem que a alma se tome de santo recolhimento e pense em Deus.

Evidentemente o immortal Rossini compoz esta peça musical, em um desses momentos de tristeza, que teem todos os grandes sonhadores.

Margarida estava inspirada naquella noite. O estado do seu espirito sentia-se bem com as melodias religiosas

A donzella tocou com tanto sentimento, com tanta ternura, aquella musica de Rossini, que até Magdalena teve que levar mais de uma vez as mãos aos olhos para enxugar as lagrimas.

— Bem, minha filha, bem!—exclamou o marquez — Estás uma grande mestra. Nunca ouvi a *Caridade* executada com tanta perfeição e com tanto sentimento. Rossini, apezas das suas exigencias, havia de te applaudir como eu.

Magdalena e Margarida trocaram um olhar de intelligencia. Naquelle olhar era evidente que queriam dizer alguma cousa.

Magdalena fez um signal com a cabeça, e em seguida disse:

— V. Exc., senhor marquez, julga que minha filha poderia ganhar a vida dando lições de piano?

D. Paulo olhou para Magdalena, sem suspeitar a intenção daquella pergunta, e respondeu:

— Porque não? Ha muitas mestras de piano que tocam muito peior que Margarida.

— São as vantagens da brilhante educação que a boa e generosa condessa de S. Marino deu á minha pobre Margarida.

— A educação é sempre util,—notou machinalmente o marquez.

— Isso é uma grande verdade, cujos resultados vamos muito em breve experimentar

— Não comprehendo o que queres dizer, Magdalena—ajuntou o marquez, já mais interessado na conversação.

Durante este dialogo, Margarida tinha guardado silencio, e permanecia sentada ao piano.

— Pois bem, senhor marquez; procurarei explicar-me, apezar, na verdade, de sentir muito o que ás circumstancias me obrigam a dizer.

O marquez olhou com assombro para Magdalena, e esta, sorrindo se de um um modo affectuoso, ajuntou:

Margarida e eu havemos comprehendido que não nos é possivel permanecer muito tempo nesta casa. Felizmente, minha filha e eu podemos viver das lições de piano, porque estou certa que o senhor marquez e a senhora condessa nos hão de recommendar a todas as pessoas da sua amizade.

— Mas que demonio está dizendo, Magdalena? — perguntou D. Paulo, olhando alternativamente para a mãi e para a filha.

— Tarde ou cedo,—ajuntou Magdalena, querendo acalmar a inquietação do marquez — teremos que nos separar.

— Vamos! Parece me que estás hoje disposta a dar-me uma má noite. Em quanto eu viver, não penseis em separar-vos de mim. Não faltava mais nada!

— E comtudo, senhor, assim ha de ser preciso,—disse por sua vez Margarida, enxugando as lagrimas.

— Fallas sério?—perguntou o marquez, levantando-se da poltrona.

Margarida abandonou o piano e approximando se do ancião ajoelhou-se e disse-lhe:

— V. Exc., senhor marquez, tem sido para mim durante dezasete annos um pai carinhoso; todo o sangue das minhas veias não bastaria para pagar o que lhe devo. A minha gratidão é immensa e em quanto viver pedirei a Deus todas as noites para que dilate os dias de vida do meu generoso protector; porém é impossivel permanecermos por mais tempo n'esta casa e supplico a V. Exc., com as lagrimas nos olhos, que nos deixe partir.

— Quando?

— Amanhã mesmo.

— E é desse modo como me demonstras a tua gratidão?—exclamou o marquez com accento tremulo, e olhando com assombro para a sua neta.

— Ah! senhor! — exclamaram ao mesmo tempo mãi e filha.

O marquez, dando ao seu rosto a expressão da suprema angustia que sentia, ajuntou:

— E é deste modo, isto é, abandonando-me, deixando-me só, que vais pedir a Deus que dilate os meus dias? Que quereis que eu faça, velho, doente e inutil, se vos separardes de mim? Quem me dará o braço para passeiar pelo jardim? Como poderei supportar as minhas longas vigilias sem o canto e a musica. Ah! Vós dizeis que me tendes amor e eu julgo que o que quereis é assassinar-me!

E o marquez, como se tivesse esgotado todas as suas forças, deixou-se cahir desfallecido sobre a poltrona e poz-se a chorar como uma creança.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n: 43

MUTILADO